NEM DEUS OLHA POR ELES

Ninguém se apieda deles, jogados, maltrapilhos e sem meios de sobrevivência

CRIANÇAS DOENTES GEMEM AO RELENTO

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Quinta-feira, 11-12-75 N.º 6.953

Incêndio destruiu favela no Engenho da Rainha. PM impede reconstrução de barracos. Moradores ajudam as famílias desabrigadas. Nenhuma autoridade tomou conhecimento do fato. Crianças doentes expostas ao sol e à chuva. Mães aflitas apelam às autoridades. Albergue seria a solução. Página 5

Carro caiu da ponte

Alberto Machado, casado, 43 anos, na direção do Dodge DH-0686 trafegando pela Ponte do Galeão, em determinado trecho, perdendo a direção, derrubou a amurada de proteção e foi projetar-se na areia. Em conseqüência, sofreu ele contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado no Hospital Paulino Werneck. As autoridades da 37.ª Delegacia registraram o fato.

DOIS HOMENS FORAM MORTOS POR ENGANO

Com a denúncia de LUTA DEMOCRÁTICA, as providências não se fizeram esperar. Os dois mortos em Xerém, num enorme campo que vem servindo para a desova do Esquadrão, foram identificados como trabalhadores que nunca se tinham envolvido com a polícia. O fato é grave e torna-se necessário que os frios assassinos sejam punidos, ainda mais, tratando-se de pessoas pagas para manter a ordem. O veículo usado, uma Kombi, ocupada por cinco indivíduos, é sempre vista na cidade fazendo entrega de pães. No dia do seqüestro, no entanto, estava sem as placas. Uma jovem, pivô do duplo homicídio, foi quem denunciou a participação de um ex-namorado, soldado da PM, que integrava o grupo. Pág. 8

Sandra Regina, tornou-se pivô dos crimes

DEZEMBRO TRISTE DOS QUE NÃO TÊM NATAL

NO FIM, A SOLIDÃO — Anciã e sem ter quem se lembre de pelo menos atenuar-lhe os sofrimentos já no finalzinho da vida, ela (foto Ripper) se agarra com Deus, na certeza de que entre os homens nem mesmo um olhar de comiseração obterá no Natal que se aproxima e que, como muitos dos últimos de sua vida amarga, será inexoravelmente triste e solitário, talvez o pior entre os muitos ruins que atravessou mas não gozou.

Rio registrou mais 244 casos de desidratação

Mais 244 casos de desidratação foram registrados no Rio. O Hospital Sales Neto atendeu a 153 casos sem gravidade; no Rocha Faria, os 12 atendidos ficaram internados, o mesmo ocorrendo com os dois atendidos no Salgado Filho. No Carlos Chagas, três dos 15 atendidos ficaram internados; o Olivério Kraemer atendeu 25 casos leves; o Getúlio Vargas internou três e atendeu outros 24, enquanto o Miguel Couto registrou dez casos, todos sem gravidade.

Em Nova Iguaçu foram registrados 162 casos de desidratação. O Hospital Antônio Pedro, em Niterói, atendeu a 136 casos. O Corpo Marítimo de Salvamento registrou quatro casos de afogamento, sendo um fatal. Houve, ainda, 16 saídas para atender a banhistas atacados por água-viva.

ESTAGIÁRIO

"LUTA DEMOCRÁTICA" admite estagiário (a) de jornalismo em seu corpo redacional, para aquisição de prática profissional entre jornalistas de elevado gabarito. Procurar nossa redação, das 13 às 20 horas, na Rua Sotero dos Reis, 62 — São Cristóvão.

DDI SUPERA ÍNDICES DE CONFIABILIDADE

Ao concluir ontem seu primeiro mês de funcionamento, o serviço de Discagem Direta Internacional, implantado pela Embratel no Rio de Janeiro e em Curitiba, superou os índices de confiabilidade estabelecidos pelos técnicos da Empresa como ideais para sua operação, tendo o telefone 001081, trabalhando em plantões permanentes, registrado apenas 17 reclamações — a maioria sobre ligações cortadas — para 7.906 telefonemas completados no período, dos quais 90% destinados ao Estados Unidos.

Ao prestar tais informações, durante encontro com empresários da Câmara de Comércio Americana, o presidente da Embratel, Haroldo Correa de Matos, revelou que os testes para ampliação do DDI à outras cidades brasileiras encontram-se em fase "bastante adiantada" e ainda este mês poderão terminar em São Paulo, Santos, Campinas, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Natal, permitindo sua integração ao sistema até fins de janeiro, em caso de resultados positivos.

EXPANSÃO

Haroldo Correa de Matos frisou que os testes, realizados em conjunto com as empresas telefônicas estaduais, podem registrar "índices de perda" acima do normal, fazendo com que a Embratel retarde a entrada em operação do DDI em certos casos, pois a permissão para que o serviço seja oferecido oficialmente "dependerá de resultados que dêm absoluta segurança quanto à boa qualidade das ligações".

Contou que "durante os testes para o DDI, diversos assinantes das redes em verificação têm executado, com êxito, chamadas automáticas internacionais, discando corretamente todos os códigos e números, num total de 13 algarismos. A Embratel, porém, não se responsabilizará por tentativas isoladas, embora elas sejam cobradas dentro da tarifação normal sempre que a conversação for feita".

Para 1976, segundo o presidente da Embratel, os cronogramas prevêm a expansão do DDI à maioria das capitais brasileiras e diversas cidades do interior. "Um levantamento que está sendo feito dará ainda este mês o panorama nacional de todas as localidades — capitais ou não — teoricamente aptas ao uso do sistema. A partir daí, ampliaremos nossos testes para dotá-las efetivamente desse serviço dentro do menor prazo possível".

Além das cidades onde os testes terminarão ainda este ano, os cronogramas da Embratel revelam que em janeiro terão sido verificadas as centrais telefônicas interurbanas de Vitória, Campos, Guarapari, Linhares, Londrina, Maringá, Blumenau, Florianópolis, Caxias do Sul, Pelotas, Brasília, Goiânia, Anápolis, Fortaleza, Belém e São Luís.

Há muito arroz no Brasil e o governo pensa em exportar

Segundo declarações do presidente do IRGA, Sr. Baltazar do Bem e Canto, há muito arroz no país e o mercado está sendo abastecido regularmente, daí sua decisão de pleitear junto ao Governo federal a exportação do estoque regulador do produto em poder da autarquia, que com as importações da Colômbia e do Uruguai totaliza 1.37 milhões de toneladas.

Acredita-se não haver necessidade de utilização do produto estocado pelo órgão, podendo ele ser exportado ainda em janeiro vindouro, aproveitando-se a tendência de alta do preço no mercado internacional, isso na hipótese de continuar se verificando o abastecimento normal do mercado interno por particulares. Com a exportação dos estoques do IRGA, poderá ser reiniciada a comercialização do arroz brasileiro no exterior, após cinco anos de interrupção.

AÇÚCAR

Fazendo uma análise geral da situação do comércio açucareiro mundial, o presidente do IAA, general Tavares do Carmo, divulgou os dados relativos às exportações do produto até o mês de novembro, que praticamente representam o resultado do ano inteiro, uma vez que no mês em curso pouco será acrescentado em termos de valor e de volume embarcado.

Foi explicado na ocasião que o Brasil não vende açúcar para o mercado mundial há muito tempo e que no primeiro semestre de 1976 se limitará a cumprir contratos de exportação de longo prazo, assinados nos primeiros meses do ano em curso. A paralisia nas vendas externas de açúcar teria sido uma medida consciente do Governo brasileiro, ao tomar conhecimento dos fatores climáticos negativos que afetaram a safra da região Centro-Sul este ano. Entre sacrificar o consumidor interno e efetuar um corte nas exportações, o Governo optou pela segunda alternativa.

Na próxima safra, o Governo deverá eliminar o subsídio ao consumo interno e aos produtores, já que então estarão esgotados os recursos do Fundo de Exportação. Foi dito que com a queda dos preços externos reduziu-se a entrada de novos recursos no Fundo e o Governo se viu forçado a prorrogar os financiamentos e empréstimos concedidos aos produtores, em razão dos problemas surgidos durante o ano. A não ser que surjam recursos de outra fonte, não há condições de se continuar com os subsídios em 76.

Até novembro, este ano, pelas cotações da Bolsa de Nova Iorque, os preços do açúcar no mercado mundial sofreram ao final uma queda aproximada de 65 por cento, na seguinte escala dólar/tonelada: Janeiro, 840,84 — fevereiro, 743,43 — março, 586,20 — abril, 530,50 — maio, 383,70 — junho, 306,50 — julho, 376,21 — agosto, 414,93 — setembro, 340,65 — outubro, 310,61 e novembro, 295,65.

CAFÉ

A "Vision Letter", publicada em Nova Iorque, divulgou que a participação brasileira no mercado mundial do café caiu de 50 por cento em 1957 para 32 por cento atualmente, estimando-se que nosso país venha a perder posição ainda mais rapidamente nos próximos anos, reduzindo a apenas 25 por cento sua cota no mercado mundial.

Literatura de Cordel é obra que merece ser vista

Está obtendo amplo sucesso o documentário sobre **Literatura de Cordel**, uma bem cuidada produção de Tânia Quaresma, que a dirigiu juntamente com Francisco Ramalho Júnior.

O filme, que não teve coprodutores, nem firmas de suporte, nem foi feito de encomenda, é fruto da vontade de "criar livre, dentro de uma estrutura viciada", podendo o resultado ser apreciado por todos, que por certo terão uma grata surpresa diante da oportunidade e mesmo da grandiosidade com que o assunto foi abordado e fixado por Tânia e sua afinada equipe.

Mineira decidida de seus 25 anos, profundamente feminina e sensível, embora dona de uma força de vontade férrea, a produtora começou a fotografar praticamente desde que deixou de brincar com bonecas e já aos 17 anos era profissional no difícil ramo. Dominados os segredos da técnica, Tânia pôde então dedicar-se à expansão do seu talento. O que teve de vencer até a realização do filme, por si só já justificaria um documentário.

Literatura de Cordel é realmente uma bela realização e os espectadores por ele tomarão contato com personagens como o cego Oliveira, um embolador de côco de Pernambuco.

O cego Oliveira, figura marcante

Cia. de Gás embolsa taxa ilegalmente

Um nosso leitor, residente na Rua Saint Romain, Ipanema, foi vítima do descontrole burocrático da Companhia de Gás, sendo obrigado a pagar uma taxa de religação quando seu fornecimento nem havia sido cortado ao efetuar o pagamento de sua conta.

Com duas contas de gás vencidas, o prejudicado tentou pagá-las numa agência bancária e, não o conseguindo, tentou o mesmo na empresa, sendo atendido. No dia imediato, estava em casa, quando apareceu um funcionário, com ordem de cortar-lhe o abastecimento de gás. Sendo-lhe mostradas as contas saldadas, argumentou que nada poderia fazer em seu favor, pois deixara de pagar a taxa de religação. E não houve argumento que convencesse o servidor que não se poderia pagar religação de algo que não havia sido desligado. O resultado foi ter o prejudicado ficado ontem sem gás em casa e ter sido obrigado a pagar a tal taxa exigida, taxa essa ilegal e absurdamente embolsada pela Companhia de Gás.

RECESSO NÃO VAI IMPEDIR AS REUNIÕES DA CPI DA SANERJ

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa que apura denúncias de irregularidades na extinta Sanerj, deputado Sílvio Lessa, em ofício dirigido ao presidente da Assembléia, deputado José Pinto, prometeu concluir até o final de fevereiro, as investigações que estão em curso há dois meses, podendo assim o plenário analisar o relatório da CPI no decorrer de março.

No recesso parlamentar, a CPI continuará a se reunir e, para ontem, tinha marcado a tomada de um segundo depoimento do ex-presidente da empresa de saneamento do antigo Estado do Rio, Er. Edgar Faquer, sobre emissão de cheques sem fundo.

O PRIMEIRO

No depoimento anterior, o engenheiro Faquer respondeu, quase que exclusivamente, a perguntas tiradas de um depoimento do presidente da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (sucessora da Sanerj), sr. João Nascimento, que o acusou de atos de corrupção, e aos demais componentes da diretoria que integrou.

Reconhecendo não haver possibilidade de se proceder a uma acareação entre os srs. Edgar Faquer e João Nascimento, o deputado Sílvio Lessa admite que o presidente da empresa de saneamento do novo Estado do Rio, a Cedae, volte a ser convocado para explicar pontos obscuros das declarações que prestou ao depor, acusando de corruptos os últimos diretores da extinta Sanerj.

TURISMO

Será realizado em janeiro, pela Comissão de Turismo da Assembléia Legislativa, um simpósio para tratar especificamente dos problemas relacionados à infra-estrutura da Região dos Lagos, como parte de um programa cuja finalidade é manter em funcionamento os órgãos técnicos do Legislativo durante o recesso.

ASSEMBLÉIA

ATÉ O GATO SABE *** Como sabeis, por cá tem recesso. Mas tão somente em matéria de lança fala tribunistika. Porque, gentes, política é política. E, como tal, na calada dos gabinetes, a "grita" é grande. Contra ou a favor. Disto ou aquilo. Porque, gentes, como até o gato lá de casa sabe, política é política. Quanto a cá reporteca não é contra, nem a favor disto ou aquilo. Muito pelo contrário. E sem ser São Paulo — cidade — nem nada, também não pode parar. Vamos em frente que atrás que... Ah, o resto vocês sabem!

* * *

DE JOANA D'ARC *** — "Honra ao Mérito" será o novo título que a nossa professora dep. SANDRA CAVALCANTI receberá. Mais explicadinho: Tem lá na Câmara de Vereadores, de Belém, o Jorge Colares. Vereador, naturalmente. E elezinho vem de apresentar projeto propondo aquele título a líder da Minoria em Casa esta. Diz que no discurso que o Jorge Colares fez antecedendo a apresentação do tal Projeto de Resolução, elezinho declarou que o papel desempenhado pela nossa dep. na vida brasileira, é uma demonstração de que o preconceito contra a participação da mulher nas atividades públicas está ultrapassado. Será mesmo, gentes?... E diz que o Jorge comparou nossa amigona à Joana d'Arc, no ideal patriótico. E diz que ele declarou: "Consciente desse papel, Sandra Martins Cavalcanti, paraense de nascimento, radicada há anos no Rio de Janeiro, proporcionou nas áreas pública e privada, uma soma de trabalhos que respondem por uma capacidade realizadora. Pertinaz na luta pela alfabetização, foi a mestra consciente, a técnica emérita que deixou em trabalhos notáveis, o marco para continuidade de novos e aprimorados méritos no campo da Educação. Afora esse cuidado, fez-se integrante da vida pública nacional, emprestando sua inestimável colaboração para um trabalho administrativo, cujos efeitos alcançaram grandes objetivos e tantas melhorias." E diz que o vereador, prá dar maior ênfase à sua proposição, enalteceu a grande campanha que a nossa SANDRA CAVALCANTI vem desenvolvendo pela preservação de nossa fauna e flora, contra a devastação de nossas matas. Essa campanha, por certo, tem em mira a floresta amazônica, o maior celeiro do mundo, tesouro verde que temos obrigação de preservar.

* * *

O ZK-2139 EM AÇÃO *** Cá eis o nosso espião, todo queimadão, da praia, gentes! E relata o que os dois ilustres desconhecidos diziam, logo ali junto ao gabinete do JOSÉ presidente PINTO. E diz que dizia o primeirozinho: "Sabe, o EMMANUEL CRUZ não conta prá ninguém, mas eu sei, e pelo amor de Deus, não conte prá ninguém. Diz que ele está com tudo pronto prá pedir a primeira CPI em matéria de taba, digo de Município este..." E, mudando rapidamente de assunto, interromepeu-o o segundo delezinhos: "Ah, você sabe? é um tal de casar filhotes em Casa esta! O próximo é o Paulo Roberto, "rebento" do DARCY RANGEL com dona Irma. Vai se amarrar em tarde de dezoito do mês entrante, ali na capela do Palácio Guanabara, com a Fátima Cristina.

* * *

FIQUE POR DENTRO *** O governador sancionou projeto do orçamento do novo Estado do Rio de Janeiro — com volume superior a quatorze milhões de cruzeiros. Mas com veto ao artigo sexto, que foi resultante de emenda do JORGE LEITE. Diz que estabelecia que o *superavit* orçamentário seria destinado a construção de postos de saúde, bolsas de estudos e interligação asfáltica das sedes dos municípios com as rodovias pavimentadas. *** No mês entrante vai ter Simpósio sobre a Região dos Lagos. O inspirador é o nosso OTIME DOS SANTOS. Diz que vai ter levantamento de todas as necessidades dos municípios de Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, naturalmente. Elezinho, o OTIME DOS SANTOS quer ali, o maior centro turístico do Estado nosso.

* * *

E em matéria de papo:

EM JULGAMENTO 17 ARTIGOS DA CONSTITUIÇÃO DO E. DO RIO

Ainda hoje, o Supremo Tribunal Federal deverá julgar a constitucionalidade de 17 artigos do Estado do Rio de Janeiro, em consequência de um pedido formulado pelo governador Faria Lima ao procurador-geral da República, sr. Henrique Fonseca de Araújo, que representou a respeito.

O Supremo, após a apresentação do parecer do ministro Cunha Peixoto, examinará também a representação 938, na qual os juízes do antigo Estado da Guanabara reclamam do artigo 236, da Carta, que prevê a carreira única para a Magistratura.

O advogado Ivair Nogueira Itagiba fará a defesa da constitucionalidade dos artigos da Constituição estadual, tendo sido ele, contratado pela Assembléia Legislativa por 600 mil cruzeiros, um dos apresentaram anteprojeto da Carta.

Deverão assistir ao julgamento em Brasília o presidente da Assembléia, deputado José Pinto e os líderes das bancadas da Arena e do MDB, deputados Luís Fernando Linhares e Cláudio Moacir.

O governador Faria Lima argüiu a inconstitucionalidade dos artigos 16 (incisos VI e VII, letra B), 17 (parágrafo 4.º), 19, 48 (parágrafos 2.º e 3.º), 54 (parágrafos 3.º, 4.º e 7.º), 116 (parágrafo único, letra E), 118 (parágrafo 2.º), 125 e 236, e, ainda, as partes grifadas dos artigos 34 (inciso (IV), 59, 63, 70 (inciso XIV) e 235.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

VEJA UMA CRIANÇA SORRIR
DANDO PESSOALMENTE A UM ÓRFÃO
UM PRESENTE NESTE NATAL

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Sindical

TRT decide hoje aumento de 45% para os bancários

O Tribunal Regional do Trabalho julga, hoje, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

A classe está pleiteando reajustamento salarial de 45 por-cento e outras vantagens, a partir de primeiro de setembro do ano passado, enquanto o índice oficial é de 36 por-cento.

Falando à nossa reportagem, o presidente do sindicato, sr. José Luís Ribeiro da Silva, salientou que confia no alto espírito de compreensão e justiça dos juízes do TRT.

PESSOAL DAS FINANCEIRAS

Os empregados das empresas de crédito, financiamento, investimentos e distribuidoras de títulos e valores imobiliários, de conformidade com sentença do TRT, que julgou o dissídio instaurado pelo Sindicato dos Bancários, fazem jus, a contar de 21 de maio deste ano, às seguintes melhorias: 1 — aumento de 38 por-cento; 2 — jornada de seis horas de trabalho por dia; 3 — pisos salariais para o pessoal de portaria, contabilidade e tesouraria, equivalente ao salário-mínimo acrescido de 15, 30 e 45%, respectivamente; 4 — gratificação de 40% para os ocupantes de cargos de chefia e de confiança; 5 — adicional por tempo de serviço correspondente a Cr$ 15,89 por ano de trabalho na mesma empresa.

Comerciários recebem orientação

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que, para melhor orientação dos comerciários, no tocante aos seus direitos, os responsáveis pelas oito delegacias da entidade estão freqüentando aulas sobre Direito do Trabalho, todo os sábados, na sede do órgão classista.

Aumento para os fumageiros

Deverá ser lançada no dia 10 de janeiro, às 16 horas, a campanha salarial dos trabalhadores na indústria do Fumo, segundo informação do presidente do sindicato, sr. Altair da Silva Melick, acrescentando que o novo reajuste de ordenados terá vigência a partir de 1.3.76.

Papel e papelão

Reúne-se, hoje, às 17h30min, na Rua Cadete Polônia, 951, Engenho Novo, o conselho de representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça do Estado do Rio de Janeiro, tendo em vista o reajustamento salarial de âmbito estadual e outros assuntos de interesse geral. A convocação é do presidente Arlindo Paschoal Braz.

Associação de cirurgiões

A II Semana Odontológica, realizada na cidade de Jaboticabal, com a participação de mais de quinhentos especialistas, foi em homenagem ao dentista Jairo Corrêa, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões, e constou de cursos, simpósio e mesas-redondas.

Ferroviários têm bolsas

Informa o sr. Joaquim Dias Monteiro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, que o prazo para entrega das declarações de freqüência, referentes ao primeiro semestre, já se esgotou. No entanto, tendo em vista o cunho sócio-cultural do Programa Especial de Bolsas de Estudo (PEBE), o prazo foi prorrogado até às 17 horas de hoje, impreterivelmente.

Aeronautas reúnem-se

Para apreciação da suplementação e retificação da proposta orçamentária do exercício de 1975, o Sindicato Nacional dos Aeronautas vai promover assembléia-geral, em 17 do corrente, às 14 horas, na Avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar.

Construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, volta a comunicar que a Agência de Colocação da entidade dispõe de muitas vagas, devendo os interessados se apresentarem na Rua Haddock Lobo, 78, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 16 horas.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477 e 252-0450.

Um pontífice no Galeão

Consta do relatório do sr. Herbert Levi, na Comissão Parlamentar de Inquérito das multinacionais, um ponto que alguns jornais destacaram. É o ponto em que o representante paulista afirma que o Brasil dispõe de instrumentos adequados para se defender da ação negativa daquelas empresas. Entretanto, nem noticiaristas, nem comentaristas, explicaram que ação negativa seria aquela. Ao contrário disso, uma busca nos cadernos econômicos dos jornais encontra respeitosa referência às célebres empresas de ação reconhecidamente negativa. Alegam as folhas que muitas das multinacionais são mais poderosas que muitos governos, o que é evidente.

Paralelamente, abrem-se títulos fortes, na divulgação de trabalhos dos economistas, a respeito da situação de retraimento em que se encontram os negócios da Bolsa. Essas duas questões, a das multinacionais e a das ações da Bolsa, embora sem relação direta, não são totalmente desligadas umas das outras. Assim como não devemos deixar de levar em consideração certas formas retumbantes de emprego de capital.

Em resumo: precisamos saber se estamos empregando da melhor forma, na atual situação interna ou externa, os recursos de que dispomos.

Será que não estabelecemos nem praticamos os melhores critérios prioritários na atividade econômica

As constantes oscilações manifestadas em ramos da economia nacional revelam que em muitos casos não seguimos os melhores caminhos.

Vamos citar um exemplo. Páginas inteiras, páginas duplas da publicidade de imprensa são dedicadas à fabulosas inversões imobiliárias. A mesma propaganda domina a televisão. Construímos, em locais maravilhosos, moradias de deuses, com vista para o mar, para a montanha e para outras maravilhas da natureza. Então, ocorre perguntar se é de construções babilônicas que mais precisamos?

Alguém poderá responder invocando o princípio da chamada livre iniciativa, por sinal muito atingida pelos caprichos da lei da relatividade. Então poderíamos concordar que a empresa A, ou o grupo B, senhores de seus narizes, devem ter a liberdade de empregar como bem entendam o seu rico dinheiro. Mas acontece que as entidades construtoras de mansões de sultão captam economias e não reduzem a isso a atividade captadora, captam poupanças internas e realizam empréstimos no estrangeiro. Afirma-se que algumas delas conseguem empréstimos vultosos em moedas fortes. Ora, o custo dessas operações, em última análise, acaba sendo pago pela economia nacional. As demoras de pagamento, com o acréscimo dos juros, passam a contribuir para o aumento da asfixiante dívida externa.

Pode-se então argumentar que todas as "ações negativas", que prejudicam a economia nacional, devem ser rigorosamente investigadas, sejam quais forem os campos de ação em que se manifestem. Vamos citar mais um exemplo. Será bom para o Brasil investirmos indiscriminadamente na indústria de automóveis, para exportar o novo modelo de fusquinha por quinze mil cruzeiros, enquanto no mercado interno o consumidor nacional paga pelo mesmo carro não quinze mil, mas trinta e um mil cruzeiros?

Tudo isso, a nosso ver, deveria ser melhor examinado. Ou, pelo menos, melhor explicado.

Assim, o respeitável público teria a vantagem de conhecer as causas de uma crise que a todos preocupa — aos governados e aos governantes.

Praia da Farofa

Na tribuna da Câmara dos Deputados, em Brasília, representantes arenistas trataram de assuntos administrativos do Estado do Rio. Em alguns pontos da discussão tiveram apoio de representantes do MDB.

Tudo se iniciou com uma crítica da sra. Lígia Lessa Bastos, seguida do clássico apelo ao presidente da República. Espécie de SOS, por sinal expedido em forma de queixa contra um marinheiro: o governador.

Em geral o SOS se expede em favor de marinheiro. Na política e na administração a coisa é diferente.

Seja como for, continuamos como terra em que surgem coisas singulares. Assim era antes da fusão. Assim continua sendo.

Veja-se, por exemplo, o que ocorre em Araruama. Ali, o prefeito, provavelmente como atração turística, criou a Praia da Farofa.

Sim senhores. A Praia da Farofa, imaginada e estabelecida pela própria administração municipal.

É bom explicarmos aos leitores de todos os paladares o que passou a ser, por determinação administrativa, o novo logradouro de denominação gastronômica.

A Praia da Farofa, na aparência, terá alguma coisa de campo de concentração. Nos verdadeiros campos de concentração os prisioneiros é que são concentrados. Na Alemanha de Hitler eram concentrados em guetos ou campos os representantes de uma raça ou que politicamente discordavam da profecia do Fueher, segundo a qual o Terceiro Reich, ou seja, o férreo domínio nazista, com a responsabilidade de controlar e dominar o mundo, duraria mil anos. Viu-se que durou menos.

A Praia da Farofa, em Araruama, parece não ser racista (ou se espera que não seja). Nem deve ser, muito menos, discriminatória, com a exigência de sabatina política, feita a banhistas de calção, em hábeis interrogatórios. Nada disse, graças ao bom Deus. Nem terá o que se chama em espanhol *alambrado* e que se [illegible]formou em espanholismo da crônica de futebol, ao lado de outros [illegible]nismos, como *frente a* (em lugar de "diante de"), *resultou fácil*, ou *criminal, em lugar* de criminoso.

Na Praia da Farofa, segundo está indicando a denominação oficial, serão concentrados (lá vem a lembrança do campo de concentração!) os que levam comida para a praia. Coisa que se usa em todos os países. Com a diferença de que nos mais civilizados, depois da merenda, os banhistas apanham ossos de galinha, espinhas de peixe, restos de pão e tudo que se destine ao lixo. Empacotam todas as migalhas, inclusive a farofa, particularmente visada na prevenção do prefeito.

Por sinal, bem perto de Araruama, em Macaé, nasceu Washington Luís, que quando presidente era ridicularizada em *charges* e comentários do "Diário Carioca", sob direta inspiração desse grande jornalista que foi Macedo Soares. Macedo descobriu que Washington Luís adorava lingüiça com farofa e numa constante exibição mostrava aos leitores, em caricaturas, "Sua excelência e comendo lingüiça com farofa".

A escola era risonha e franca. E em lugar do velho professor de barba branca, havia um presidente de cavanhaque preto.

Expulsa em 1930 do Catete pelas colunas da Aliança Liberal, a lingüiça com farofa está hoje refugiada em Araruama, sob rigorosa vigilância policial.

Os navios negreiros e o "Alcatraz"

O proprietário e comandante do barco "Alcatraz", fugido de Angola, assumiu atitude que além de antipática importa em arbitrarideade. Proibiu que os jornalistas, em Salvador, ouvissem os dois angolanos de cor preta, que fizeram a aventurosa travessia do Atlântico e abandonaram seu país enganados pelo dono da embarcação.

Toni (assim é mencionado nos jornais o dono do barco) não disse em tempo aos dois pretos que o "Alcatraz" fugia de Angola rumo ao Brasil. Só o declarou em alto-mar.

Os dois pretos sofreram duplo constrangimento. Primeiro, participaram, sem serem consultados, de uma aventura perigosa. Segundo, foram retirados clandestinamente de seu país, também sem serem consultados.

Outra questão é a seguinte: qual o poder que permite ao dono do barco proibir que os dois tripulantes negros sejam entrevistados? Esses dois tripulantes, no primeiro encontro do comandante do barco com a imprensa queixaram-se de que tinham sido enganados por Toni. Vem agora Toni e conta sua versão, ao mesmo tempo que proibe que os negros façam o mesmo.

O proprietário e comandante do "Alcatraz" justifica-se, sob a alegação de que tudo fez para impedir que um filho, em idade de prestar serviço militar, fosse convocado para servir numa das três facções que se envolvem no conflito armado angolano. Alega isso e diz que para impedir a convocação do filho seria capaz até de matar.

É um direito que tem o sr. Toni de pensar assim. No entanto, sua patética decisão, embora encontrasse em seu íntimo explicação, acarretaria, na hipótese de assassinato, as conseqüências determinadas por lei. Num júri, possivelmente alguém votaria por sua absolvição. Mas o crime teria sido praticado, o que configuraria um responsável, a ser legalmente punido.

Ora, o comandante do "Alcatraz", felizmente, em seu desesperado plano de fuga, não se viu na contingência de matar ninguém, embora, so que ele mesmo diz, estivesse determinado a recorrer a extremos de violência, para impedir que o filho fosse convocado a prestar serviço militar, em época de guerra civil. Temos então a questão apresentada do ponto-de-vista do pai do jovem ameaçado de convocação. Mas é o caso de perguntarmos: e os dois angolanos negros, que teriam a ver com isso? Que motivo real teriam para arriscar a vida e sofrer os padecimentos de uma aventura náutica? Como justificará sua saída clandestina do país de onde foram retirados contra a vontade, tal como os traficantes de escravos faziam há um século, transportando negros daquela mesma Angola para aquele mesmo porto de Salvador, onde eram vendidos num mercado de criaturas humanas? Devem ser tratados como coisas, os dois tripulantes negros do "Alcatraz"?

Essa história toda e muito particularmente a maneira pela qual o comandante do "Alcatraz" se conduz em relação aos dois negros, serve para demonstrar a mentalidade dos colonialistas que recentemente se viram forçados a abandonar suas colônias da África. Se pretende ficar no Brasil, o proprietário do "Alcatraz" deve atentar para o fato de que os brasileiros de raça branca não se comportam em face dos brasileiros de raça negra com a atitude de escravistas, do tempo em que os navios negreiros navegavam na mesma rota do "Alcatraz".

Singularidades do trânsito

O título da notícia trivial lembra os comunicados de guerra: "O Detran ataca o centro com reboques." Coisa parecida com um avanço de tanques, ou ataque de "comandos" na madrugada.

Acrescenta-se na informação jornalística: "Os reboques do Detran, agora sem nenhuma inscrição que os identifique como pertencentes a firmas especializadas, agiram pela manhã e à tarde no centro da cidade."

Segue-se na narrativa do repórter o relato de uma série de incidentes banais. Tódo mundo com uma desculpa na ponta da língua e os guardas sem atender aos argumentos.

Num dos reboques o jornalista copiou a seguinte instrução de serviço: "Quatro rodas sobre a calçada obstruindo a passagem de pedestres e estacionamento sobre praças e jardins."

Ora, o comandante Celso Franco passou por uma série de escolas de onde se sai sabendo português. O comandante é do tempo da prova de redação. Mas não é ele o redator das ordens de serviço. Daí a singularidade da literatura copiada pelo repórter. Vejamos como saiu a coisa: "Quatro rodas sobre a calçada obstruindo a passagem de pedestres." Primeiro: os pedestres é que andam pelas calçadas. Portanto seria desnecessário na instrução mencioná-los. Segundo: não se estaciona *sobre* praças e jardins. Estaciona-se *em* praças e jardins. Os próprios helicópteros, com toda a sua versatilidade, não estacionam, mas apenas sobrevoam praças e jardins. Nossos carros, evidentemente, voam baixo, em velocidade incríveis e proibidas. Mas, estacionados, não voam. Portanto, estacionam *nas* praças e jardins, assim cometendo feia infração. Mas não estacionam *sobre* praças e jardins.

Uma outra literatura do Detran era aquela pregada nos pára-brisas dos carros, em que os redatores da repartição, irônicos, escreviam em nome dos infratores a confissão humilde: "Por comodismo, cometi infração. Fui multado."

Na tumultuada situação de uma cidade cujas ruas já não cabem tanto carro, não se pode negar que as tarefas do Detran são bem difíceis. Por isso devemos desculpar muitas falhas. Umas, por serem insuperáveis. Outras, por outros motivos. Mas a repetida redação de modelos de literatura capenga pode ser evitada, pois no Detran nem só o comandante Celso Franco sabe escrever sem cometer erros.

Finalmente, um reparo: essas *blitzes* devem ser substituídas por uma vigilância constante. Se o Detran vez por outra "ataca no centro com reboques" e depois leva meses de braços cruzados, esse tipo de fiscalização desorienta os motoristas, inclusive aqueles não incorrigíveis e que procuram evitar o desrespeito ao que manda o regulamento.

Veja-se, por exemplo, o que ocorre com o excesso de velocidade na Avenida Brasil e nos túneis. Quando há *blitzes* muita gente é pegada. Mas depois cessa a vigilância e os que têm por hábito obedecer à sinalização sobrem a pressão, as impertinências e as provocações dos que pedem passagem, a mais de oitenta ou cem quilômetros. E não aparece um guarda, para coibir a extravagância.

TENÓRIO ESCREVE

"QUANDO FALTA O PRINCIPAL"

— DOIS indivíduos discutiam acaloradamente uma questão de princípio. O primeiro dizia: exijo que respeite os meus princípios. O segundo respondeu: A MINHA QUESTÃO PRINCIPAL É RESPEITAR OS TEUS PRINCIPIOS, porém como homem ofendido nos meus direitos bato-te — deu-lhe uma tremenda bofetada — e continuou respeitando os princípios.

— TUDO isso ocorre entre os homens, já não é por questão de princípios, mas sim por falta do principal que é o dinheiro que segundo alguns princípios é a mola de todas as questões principais e segundo outros, é a raiz de todos os males geradores das complicadas questões de princípios, quando começa a faltar o principal.

— OS que simbolizam opiniões contrárias aos princípios contrários à opinião que simboliza o poder, atribuem a ação da censura exercida pelo Estado de travar a "liberdade de opinião" usando arbitrariamente certos princípios que se verdadeiros, prejudicariam o interesse pessoal dos princípios contrários.

— ORA, se o titular de um princípio segundo Machiavel, em o "Príncipe" for indiferente ao triunfo da opinião que simboliza, quando outra opinião se ergue visando destruí-la, inegavelmente incorre no risco de ver a tormenta de interesses contrários crescer e demolir o edifício a cuja sombra se albergam princípios superiores aos defendidos pelos seus opositores.

— SE o valor de um jornal, na sociedade reside na fé que ele pode inocular nas almas decepcionadas, porém ansiosas de acreditar em alguma coisa que simbolize princípio, da mesma forma o governo seja qual for o regime político que o mantêm, não carece somente de força material da subalternidade de apoio de uma empresa gráfica ou de uma instituição parlamentar de escribas que o enalteça para se impor à Nação. Seus atos, atitudes, diretrizes e deliberações, se não se enquadrarem nos preceitos da moral pública, que deve constituir a base dos princípios que simbolizam, perderam o sentido não escapando à recriminação dos seus jurisdicionados, quando nada constróem em seu benefício, e nada fomentam ou nada alcançam de eficiente em favor do bem público. Passam tais governos a ser tolerados por poucos defensores de princípios individuais e repudiado pelas multidões cujos princípios nem sempre são defendidos pelos que se corrompem, vendendo espaço, consciência a preço módico, no balcão de negócios contrários aos verdadeiros princípios de interesse nacional.

— OS atos desse poder independem da opinião de quem negocia com ela no balcão das traficâncias indecorosas, mas sim nas atitudes, diretrizes e deliberações que enquadram os preceitos de moral pública, sem perder o sentido da filosofia dos que combatem a vileza e a maldade dos que vivem na corrupção.

— DESPIDOS de autoridade moral qualquer que seja o poder, mesmo que as ações dignas de encômios não o elevem, tidas ou havidas que venham a ser como meros recursos enganosos para conter a repulsa de vítimas dos que ludibriam e cafetinizam espezinhando a verdade, perdem-se nos devaneios de ética política esquecidos de que a política é uma ciência que tem razões que a própria razão desconhece.

— OS que nascem de aspirações e reivindicações populares forrados de otimismos e esperanças, desde que se afaste dos princípios morais da ética e da compostura profissional, são ferreteados pela própria opinião pública, quando resvalam para o desagrado geral, decaindo no conceito dos seus próprios sustentáculos.

— SE tal acontece com os que têm origem nobilitante, renegados no exercício do poder os que assomem escudados em falsidades e fraudes dificilmente conseguem acreditar-se mormente quando persistem nos deslizes, nas práticas pecaminosas, no desrespeito às leis, no menosprezo aos ditames dos sentimentos de humanidade da moral e do bem comum de uma Pátria, cujos interesses devem ter prioridade aos demais.

— OS que se omitiram a governantes que tanto cobriram de agruras a nacionalidade, que passaram para a história como assinalados pelo amoralismo, gerados que foram pela fraude e pela corrupção, geradoras da maioria dos males que atormentam a Nação até hoje, não teriam subsistido se o poder de comunicação fosse parcialmente escoimado desses males.

— FALTOU de início o esteio moral, portanto o precípuo, o indispensável, o imprescindível, o principal, o instrumento de sustentação de princípios que já não podem viver quando falta o principal.

— O que ocorreu em mais de 3 décadas de sinuosidades, arbítrios e mentiras aliciadoras, não chegou para surpreender os dois terços do eleitorado do País que em 3 de outubro de 1955, votou contra tudo aquilo que pela fraude chegou ao poder e nele ficou com todo o seu acervo e permaneceu até 1964. De onde foi afastado por uma questão de princípio.

— NA realidade o que houve até 64, foi uma continuidade de princípios atentadores à moral, uma seqüência de ações que se chocaram com os princípios cardiais de uma democracia, que variando da agressão a parlamentares em praça pública, a estudantes, e a operários, ao favoritismo, de um tipo de tubaronato e de contrabandistas peculatários e falencistas que em nome da liberdade montaram suas máquinas de fazer dinheiro e fabricaram opiniões muitas vezes vendidas em leilão de consciência, com o anúncio de que poderiam ser usadas por qualquer cidadão de boa fé por nunca terem sido usadas por ninguém. Acobertados pelo descaso que os compradores dessas opiniões votavam contra as causas nacionais.

— PIROTÉCNICOS fantasiosos e malabaristas engenhosos que chegaram ao término envolto em maldições pedem hoje que Deus os ampare, para que não sucumbam com suas insânias, alimentados por princípios e idéias estapafurdios, cujos objetivos imediatos são facilmente percebidos.

— O Brasil conscientiza-se, a enfrentar os que se preparam para o assalto a sua fé. Para isso o próprio governo da Revolução que simboliza princípio, não deve subestimar os que pedem condições para ajudá-lo na luta que se avizinha apoiados pelos que defendem somente a questão principal do interesse pessoal.

TENÓRIO CAVALCANTI

"DIALOGANDO"

— Faça de conta que tudo está perdido ... que cavalgando a besta do apocalipse, volte a corrupção transformada em sociedade mútua de elogios recíprocos e que corruptores juntos festejem o triunfo da conspiração contra a virtude, da mentira contra a verdade, afinal o triunfo eleitoral da impostura, «articuladora do caos» ou do falso puritanismo mesmo assim vale a pena não ser omisso, porque a omissão diante da agressão que cresce e um disfarce de pendência que os juristas chamam de renúncia dos animais de sangue-frio.

— Jamais acreditei que essa omissão fosse maioria!

— Depois do que temos visto, de 1945 para cá, tenho impressão que o Brasil caiu em desgraça.

— Ora, ora, ora, só penso em cousas boas, sou otimista ...

— Admita que as câmaras e as prefeituras venham se encher de impostores e que até vigaristas se elejam...

— Então, não vacilaria de pegar num pau furado e mandar uma brasa violenta.

—O—

— Em matéria de beleza, de silhueta feminina, depois da Sandra Salin, tudo mais é ensosso na política do novo Estado do Rio.

— Em distinção de curva em declamação oracional, em simplicidade no dizer na firmeza do olhar eu jogo na outra Sandra, mesmo sendo cavalcanti da tribo do cardeal arco-verde.

—O—

— Teria eu dito alguma heresia?

— Por que?

— A Maria Rosa aplaudiu e a «reporteca» da LUTA sorriu dizendo que já não sente mais, nem por pensamento, e isto por ser primária em obra da natureza.

— Antigamente havia o Ademar que era sempre a opção do Chagas ...

— E agora?

— Não haverá mais tempo, voltará com armas e bagagens para o Amaral, porque ambos sabem que sem o retorno perdem os votos dos comunas, e o MDB de Niterói, perde o genro na Prefeitura, e o carioca o sogro no Senado. E o resto se divide em três partes iguais.

— Tenho a impressão que a ARENA é capaz de ganhar a eleição municipal de 15 de novembro de 1976.

— Não tenho impressão nenhuma! Tenho certeza...

— O fator principal é que os dois partidos não estão em condições fiscalizar todas as mesas receptoras, e como os interesses são locais e recíprocos, roubam unidos.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Muito cuidado para não aumentar o embaraço surgido há pouco. Conhecimento social compensará o que está acontecendo. Bom para assuntos de Banco. Nº favorável: 18.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Tente tomar atitude objetiva, perante alguém que o está embaraçando. Probabilidade de um romance novo, modificando suas diretrizes atuais Número favorável: 739.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Cuidado para não deixar sua falta de ambição ir muito longe: um ideal correto é necessário. Olhe com mais atenção seus objetivos domésticos. Número favorável: 017.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Importante ajuda de amigos levará avante um velho projeto. Período nefasto para jogos de azar. Evite fazer confidências a jovens parentes. Número favorável: 863.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Astos domésticos, decorrendo em harmonia. Final do período muito propício para visitas.

Sugestão de colegas, interessante de ser aproveitada. Número favorável: 233.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Uma carta poderá dar novo rumo a seus projetos. As primeiras horas do dia serão melhores com relação a negócios. Saúde equilibrada. Número favorável: 114.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Lucros inesperados em transação na qual pouco acreditava. Se dedicar muita atenção a assuntos de vizinho acabará arrependendo-se. Número favorável: 628.

ESCORPIÃO — 23 de outubro a 22 de novembro) — Possível encontro com um amigo mais idoso proporcionará surpresa agradavel relativa a dinheiro. Apegue-se a pessoa que lhe adora. Número favorável: 352.

SAGITÁRIO — (23 de novembro a 21 de dezembro) — Se não responder de imediato a certa carta perderá uma chance magnífica. Momento bom para atividades relacionadas com o público. Número favorável: 401.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Ótimo para movimentar assuntos forenses. Também para compras de imóveis ou farmácia. Ao anoitecer, proponha passeio a seu amor. Número favorável: 277.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Instabilidade na saúde orgânica. Aproveite uma idéia surgida na semana passada. O que ontem lhe parecia adverso, agora será positivo. Número favorável: 595.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Romance sentimental, particularmente favorecido. Incentivado por um companheiro de trabalho, sua produção tende a melhorar. Número favorável: 644.

O Natal e os funcionários

Silvestre Travassos Soares

Não existe festa maior nem mais respeitada do que o Dia de Natal e talvez por isso já constitui praxe, nas empresas particulares ser dado aos funcionários um mês de vencimentos extra ou metade, a fim de que possam levar para seus filhos um presente e melhorar a ceia que felizmente ainda perdura nesta terra onde o "prafentismo" está acabando com o respeito até aos pais, porque a benção tão tradicional na família brasileira está sendo substituída por um breve "alô velho" ou "como vai o coroa?"

É um gesto dos patrões que merece agradecimento, mesmo porque é um dinheiro que vai mas volta rápido, pois é aplicado na compra de brinquedos, iguarias para a noite de Natal e não para depositar nos bancos.

O que não compreendemos entretanto, é que nesse particular, a administração pública use de critério diferente dando apenas a uns funcionários e não dando a outros, diferença de tratamento que não devia existir, uma vez que são pagos pelos cofres públicos, quer federais, quer estaduais.

Parece-nos que nas autarquias ainda se dá aos funcionários os vencimentos integrais ou a metade para passarem o Natal, mas o certo é que não deixa de constituir, embora louvável o ato, uma injustiça com os demais funcionários civis e militares.

Parece-nos que todos têm o mesmo direito e o tratamento deve ser igual, porque a própria Constituição diz que: "todos são iguais perante a lei" e assim sendo não se justifica essa diferença de tratamento.

Para amenizar a despesa o que deveria ser usado é um critério quandto à maneira de se dar a gratificação, sendo integral para os que têm vencimentos até, digamos um mil cruzeiro e daí por diante a metade e aos que ganham mais de dez mil cruzeiros a terça parte, porque no caso dos que têm vencimentos mais elevados seria apenas uma valiosa ajuda e acabaria com essa diferença de tratamento, que tanto aborrece os funcionários que não são beneficiados no dia de Natal, embora trabalhem como os que são gratificados.

Como não nos consta que nenhum parlamentar tivesse apresentado projeto nesse sentido, deixamos aqui a idéia para ser aproveitada ou não, pois o dever do político é sempre lembrar medidas que beneficiem os seus eleitores, como acaba de fazer o deputado Erasmo Martins Pedro, do MDB, apresentando projeto mandando dar aos filhos dos policiais mortos no cumprimento do dever estudo gratuito.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Ivon Curi comemorou o 27.º mês do Sambão & Sinhá, onde tudo é brasileiro, desde a portaria a cozinha. Continua o comunicador apresentando ali um dos melhores espetáculos da noite carioca.

//

* "Eliana Paa Sempre", o póximo elepê de Eliana Pittman, que tinha seu lançamento marcado para este mês, a conselho da direção da RCA, sofreu um adiamento para março do ano vindouro, em virtude do sucesso que vem fazendo o compacto, onde o "Carimbó" está nas paradas e seria contra-producente.

//

* Membros de uma familia burguesa vivendo o pesadelo das ilusões perdidas e o naufrágio de suas esperanças e promessas de felcidade, e o tema da nova montagem do Teatro de Bolso, "O Tempo e os Conways", de J.B. Priestley. É dirigida por Aderbal Júnior, que tambem é autor do cenário com Kalma Murtinho e recebeu a peça excelente reação do público nas primeiras apresentações. No elenco estão Aurimar Rocha, também produtor, Lourdes Maier, Betty Erthal, Angela Leal, Maria Lúcia Dahl, Ivens Godinho, Wolf Maya, Olegário de Holanda, Angela Vitória e Ada Chaseliov. Continua a peça registrando excelentes indices de ingressos vendidos.

//

* Hoje a estréia de Elza Soares como principal atração do "Roda Viva Show", que Antônio Andrade dirige para a Churrascaria Roda Viva, na Praia Vermelha. Além de Elza, estão ainda Gigi da Mangueira, Gina Le Feu, Manoel da Conceição, Banda do maestro Cipó, Conjunto Samba Sete, conjunto "Na Base do Três", mulatas, passistas, bailarinas e modelos. Os arranjos e regência do maestro Cipo e coreografia de Vilma Vernon. A cenografia é de Fernando Pamplona e os figurinos de Marco Aurélio.

Laura é uma das belas coisas e bem brasileira do Sambão & Sinhá, onde se apresenta mostrando a beleza do "show" de Ivon Curi na casa da Rua Constante Ramos

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE - 1.ª EXPORTE

Esperâmos você para participar. Pavilhão de São Cristóvão, de 21-05-76 a 6-06-76. Apoio da CBD — Uma realização da PRODECER

Rua Senador Dantas, 118 s/508 — Tel.: 222-9258

DIOGO DOS CHAPÉUS

Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.

NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.

AV. EDGAR ROMERO, 106

CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 302

ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

NESAL
R. João Rego, 71 — FDS.
RIO DE JANEIRO — GB.

ESQUADRIAS

PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES

venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 280-3974 para Maiores Informações

BALAIO

Eles disseram e falaram

Sandra Barsoti, foto, a *Gigi* da novela *Pecado Capital*: — "Eu nunca disse que não me importo de ser vista e usada como um objeto sexual, porque eu acho que até pra mostrar o corpo é preciso ter talento. Além do mais, eu nunca mostrei meu corpo gratuitamente. Meus papéis no cinema sempre tiveram alguma coisa que me permitisse fazer um trabalho razoável."

Valesca, cantora de fossa, está na Adega de Évora: "A televisão me assusta. É tudo naquela hora, a gente não é gente, é um número, três minutos de música e pronto: o espetáculo não popode parar."

Sérgio Chapelin, locutor da Tv Globo: "A gente tem, até, que saber dar, direitinho, o nó da gravata. O nó da gravata também é importante, assim como a voz, a postura, a cara bem cuidada — enfim, eles fazem uma avaliação completa de tudo o que a gente pode oferecer e como todos nós vivemos num regime de concorrência, quem tiver *mais* pra dar leva vantagem e ganha a *corrida*."

Darci da Mangueira falando de *Leci Brandão*: "Garota que vem despontando. Brevemnete estoura como a maior compositora do mundo do samba."

Cartola, um dos fundadores da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira: "Escola de samba, hoje em dia, é uma empresa onde todo mundo quer ser diretor. Antigamente era muito ritmo, muita harmonia, agora não, é só barulho e gente demais. No dia do desfile, diretor é mato. Basta ligar a televisão, tem cinqüenta diretores na frente e atrás, uma bagunça, todo mundo querendo aparecer, os destaques só pensando em ser capa de revista. Para mim, perdeu a graça."

Cláudia Celeste, cantora do *show Sem Compromisso*, da Boate Bacará: "Eu me apresento cantando, mas não afirmo que sou mulher. Agora, acontece que quando eu digo para alguém minha identidade, passo por mentirosa."

Angela Maria, que está com novo sucesso na praça — *Tango Pra Teresa*: "Não tenho certeza, mas acho que estou na trilha de um amor que vai dar certo."

MISCELÂNIA

O espetáculo *Roda Viva Show* estréia hoje para o público. Este espetáculo reúne em seu elenco Elza Soares, Vilma Vernon (que também é responsável pela coreografia), Gina Le Feu, Gigi da Mangueira (participação especial), Manoel da Conceição, Banda do Maestro Cipó (com este regendo e assinando os arranjos) e o conjunto Samba Sete, além de ritmistas, passistas e muitas mulatas. A Churrascaria Roda Viva inaugura com este espetáculo, dirigido por Antônio Andrade, sua nova fase, como casa noturna, levando ao público espetáculos de gabarito internacional. Fica na Praia Vermelha, ao lado da estação do bondinho do Pão de Açúcar.

●

Outra estréia hoje, só que no Teatro Fonte da Saudade, é a do espetáculo *Laços, Concerto, Show*, com Marcos Paulo, Luisinho Eça, Quinteto e a cantora Cláudia Versiani. Poemas e canções de autores e compositores famosos (brasileiros) foram reunidos por Marilda Pedroso, que também é diretora do espetáculo, com visual de Juarez Machado.

●

Flora Purin, cantora brasileira radicada nos Estados Unidos, que acaba de ser libertada (Flora estava presa), foi eleita pela segunda vez consecutiva *a melhor cantora do mundo* pelas revistas especializadas, entre elas o *Billboard*. Dia 18, Flora Purin estará cantando e recebendo o prêmio em Nova Iorque. A eleição refere-se ao ano passado.

●

Deu no jornal: Antônio Calmon abandonou o projeto de filmar *Helena*, de Machado de Assis, em favor de *Paranóia*, baseado num conto de Carlos Heitor Coni, que terá em seu elenco Norma Benguel, Ana Maria Magalhães, Anselmo Duarte, Paulo Vilaça, Nuno Leal Maia e a *petit-star* Lucélia Santos. *Petit-Star* é por conta do secretário do nosso contínuo.

Carlos Eduardo Novaes, que integra a equipe de redatores do *show Sandra & Miéle*, com estréia prevista para a última sexta-feira de março, lança seu novo livro no próximo dia 15, no Helsingor: *A História de Cândido Urbano Urubu*.

●

A direção do Vivará, que está apresentando o *show O Rio Amanheceu Cantando*, com Elisete Cardoso, Lady Hilda, MPB-4 e Quarteto em Ci, na linha de frente, deverá reduzir os preços para ver se aumenta a freqüência da casa. A imprensa tem sido testemunha de casos desagradáveis, mas fica como sugestão o exemplo da Sucata (e também como alternativa) desconto de 50% sobre toda a despesa (*couvert* artístico e consumação) para estudante.

●

Noel Rosa Especial, que vem sendo anunciado para o dia 17, pela Tv Globo, está se cercando de expectativas, porque neste programa serão focalizados fatos e lugares que marcaram a vida do *Compositor da Vila*. Mais de trinta músicas de sucessos serão interpretadas por Elisete Cardoso, Sílvio Caldas, Peri Ribeiro, Djalma Dias, Maria Alcina, Sônia Lemos, Araci de Almeida, sua intérprete maior, num total de vinte e oito artistas. Colaboração indispensável de Almirante.

●

Aldo Augusto liderando uma mesa bastante alegre no *Maruscа*, no Méier, que é a casa mais badalada no momento na Zona Norte. Stélio e Manoel cuidam para que o freguês não tenha dúvida quanto à qualidade do seu serviço. Frutos do mar é a pedida.

●

Ainda não está completo o elenco do Caso Especial de Natal, apesar das gravações já terem sido começadas há uma semana. Joel Barcelos, um dos melhores atores brasileiros, faz sua estréia na Tv Globo, liderando o elenco que tem Maria Rita, André Filho, Glória Ladani, Cristiane Torloni e Marilene Silva.

Arnaldo Jabour anunciando para a primeira quinzena de janeiro o lançamento do seu filme *O Casamento*, baseado na obra de Nélson Rodrigues que tem como estrela Adriana Prieto, em seu último trabalho. Pois após o termino da filmagem a atriz foi vitima de um desastre automobilistico fatal.

●

Finalmente inaugurado o Café Concerto Rival. Agora, a partir das 17 horas, serviço de bebidas e canapés, com música para dançar e *go-go-girls*. Das 8h30min em diante é cobrado o *couvert* artistico, porque os espetáculos começam a se suceder: Everardo em *Show Internacional de Atrações*, Edi Star em *O Impossível Acontece*; *Isso é Revista* e Carlos Leite em *Elas Transam por Baixo*. Serão doze horas de diversão consecutivas. Direção geral de Iang.

●

Transferida para a próxima segunda-feira a homenagem que a Casa de Samba, promovida pela Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, vai prestar aos jornalistas Valdo Silveira, Evaldo Lemos, Miro Lopes e ao repórter-charme Almir Look. Presenças confirmadissimas de Maria de Fátima, Aroldo *Gogó de Ouro* Santos (o sambista do momento), as *Gemeles* e o Grupo Asfalto, comandados por Gemeu e Paulinho da Vila.

●

Radar atacando novamente como ator: ele está participando das filmagens de *O Ladrão*, uma das estórias do filme *Férias Amorosas*, que a Féniz está rodando em Petrópolis. No elenco, Sandra Escobar, Ivone Gomes e Tito Santos, O Breguet's e a Maloca, do próprio Tito, o príncipe da noite, foram escolhidos para locações do filme. A outra estória chama-se *O Marciano* e tem em seu elenco Marta Moiano, Fernando Reski e Miguel Carrano (vestido por Jésus Henrique, o campeoníssimo dos carnavais).

●

No mais, o teatro é do povo: hoje a Kombi do Serviço Nacional de Teatro está estacionada vendendo ingressos a dez cruzeiros para qualquer espetáculo em cartaz, na Praça das Nações (em Bonsucesso).

MACULA TAMBÉM SAMBA

CASA DOS PARTIDEIROS

Clementina de Jesus, a grande dama do samba, será a nota de destaque na "Casa dos Partideiros" sexta-feira, dia 12, no Ginásio do Botafogo, no Mourisco, quando Elizabete Nunes ainda apresentará, a uma e às três horas de sábado. "Show" de "Ala das Virgens do Velho Batuqueiro" e as "Mulatas Nota Dez", sob o ritmo quente e diferente da Escola Acadêmicos do Salgueiro, sob o comando do mestre Valtinho. Eu também estarei presente para aplaudir Clementina, de quem sou fã incondicional.

FESTIVAL DE SAMBA

Já está tudo preparado para o "Festival de Samba", que será realizado de 7 de fevereiro à 6 de março de 76, no Pavilhão de São Cristóvão. E o maior acontecimento jamais montado em recinto fechado com a participação de todas as escolas de samba do Rio Janeiri e, com apoio do sr. Marcos Tamoio prefeito de nossa cidade.

MONTE LIBANO

O famoso clube receberá dia 18 próximo em grandioso baile de gala, os aspirantes a Oficiais da Reserva, turma de 1975 do CPORRJ. Entre os formandos encontra-se o jovem Almir Jório filho do sr. Amauri Jório, presidente da AESRJ. Parabéns tenente Almir.

BEIJA FLOR

A escola de samba do meu amigo Anizio volta a incrementar nesse fim de semana na sexta-feira sábado e domingo, à quadra da Rua Pracinha Walace Paes Leme, dentro do samba ênredo "Sonhar Com Rei da Leão" de autoria do renomado Joãozinho.

INDEPENDENTE DO ZUMBI

Tem ensaio amanhã na quadra da Rua do Rubi, em Rocha Miranda. O presidente Manoel da Mota avisa que o mestre André, diretor da bateria sensação do 2º grupo, prometeu grande novidade para o carná 76.

ARRANCO DO ENGENHO DE DENTRO

A diretoria do "Arranco" representada pelo sr. D'Carlatonio comunica, que os ensaios para o carnaval de 76 continuarão acontecendo com grande animação na quadra da Rua Adolfo Bergamine e, estão distribuindo as novas carteiras com as recentes modificações: Pepel amarelo e letras azuis validade até abril de 1976.

PULO DA ONÇA

O consagrado apresentador Zeno Bandeira da escola de samba Vila Isabel, é o responsável pela roda de samba do B.C. Pulo da Onça, todos os domingos a partir das 12 horas, na Av. Meriti, na quadra do Kosmos.

B.C. ROUXINOL DA PENHA

Anuncia escolha de samba enredo 76, dia 27, na quadra do Surui Atlético Clube, à Rua Manoel Cavanela, 280, em Brás de Pina.

ALA ROBE

Vem causando grande sensação a "Ala Robe" recentemente filiada ao Salgueiro e já conta com 20 rapazes e 30 moças, que com lindas fantasias ajudarão a escola de Chica da Silva a conquista do Tri Campeonato. O responsável pelo sucesso da ala e o garotão Roberto da Penha.

RENASCENÇA

Mudou de terceiro para melhor. A partir de sábado próximo suas quentissimas rodas de samba serão realizadas no Grajaú Tenis Clube.

UNIDOS DO VIRADOURO

Amanhã o samba quente de Niterói é promovido pelo Viradouro, no Fluminense Futebol Clube, que tem sua majestosa quadra na Rua Xavier de Brito.

ASSALTANTES VITIMADOS NA KOMBI ASSALTADA

Bandidos roubaram uma Kombi da firma Estofados Allex Ltda., localizada à Rua Marquês de Oliveira, 521, Ramos, que estava estacionada em frente à porta da empresa. Momentos depois, a Kombi foi encontrada capotada no Trevo das Margaridas — quilômetro zero da Via Dutra, na rampa de acesso a Avenida Brasil.

O veículo foi encontrado pela Rp 8-1228, comandada pelo cabo Santos, do 9.º BPM, que informou à 39a. DP que o interior da Kombi estava cheio de sangue.

COLISÕES

Dois ônibus da linha Campo Grande—Méier, da Empresa de Transporte Oriental, colidiram na Estrada São Pedro de Alcântara, próximo a Magalhães Bastos. Ambos iam na mesma direção e um deles, dirigido por José Luís de Sousa Pinto (casado, 51 anos, Rua José Tomás, 880, c-12, Pavuna), chocou-se violentamente com o outro dirigido por Antônio Rodrigues Faria (casado, 23 anos, Estrada do Mendanha, 5.090, Campo Grande). Além de Luís de Sousa Pinto, saíram feridos os seguintes passageiros: Vilva Nascimento Duarte (Rua Santa Odila, 276 — Realengo), Neuza Cristina Fernandes Rodrigues e sua mãe Teresa Fernandes Rodrigues (Rua Pedro Leão Cardoso, 103 — Campo Grande), Lurdes da Conceição Santos (Rua O, entrada 304, ap. 105 — Padre Miguel), Aristéia das Chagas Justo (e sua irmã Teresinha das Chagas Justo (R. N, 401, ap. 201 — Padre Miguel), Irene Andrade (Rua Carangola, 980, ap. 207 — Bangu), Valtecir Carolina Guilhermina (Rua E, quadra 5, lote 17 — Campo Grande), Maria do Carmo Silva Nunes (Rua General Canrobert Pereira da Costa, 135 — Magalhães Bastos), Rosa Alves Gama (Rua Luís Reis, 76 — Costa Barros), Albino Pereira (R. Oliveira Maia, 155 — Madureira) e Rená Silva Ferreira (Estrada do Monteiro, 499 — Campo Grande).

As vítimas foram medicadas no Hospital Olivério Kraemer, com exceção das duas últimas, que foram removidas para o Hospital Carlos Chagas e Rocha Faria, respectivamente, com suspeita de fraturas.

Na esquina das ruas Pinto Teles e Maricá, em Jacarepaguá, o carro de placa GB-EF 6671, dirigido por Aristóbolo de Moreira (casado, 50 anos, Rua Baipema, 256, Vicente de Carvalho), chocou-se com o ônibus da linha Cascadura—Marechal Hermes — 782. No automóvel viajava Aretuza Titan Pereira (casada, 39 anos, Rua Pinto Teles, 272, Campinho) que, juntamente com Aristóbolo, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

CAPOTAGEM

Edson Lopes de Oliveira (solteiro, 18 anos, Rua Nilton de Araújo, lote 1, Jardim Andrade de Araújo, Nova Iguaçu) morreu, quando o ônibus da linha Nova Iguaçu-Caxias, de placa RJ-FI 0767, dirigido por José Osório da Silva (casado, 30 anos), capotou, depois de uma derrapagem. O acidente ocorreu na Estrada Plínio Casado, próximo ao viaduto do quilômetro 13, da Via Dutra. Edson morreu no local, enquanto outro passageiro, José da Silva (solteiro, 22 anos, Rua Monteiro Lobato, lote 19, quadra 3, Nova Iguaçu) era levado para o pronto-socorro de Nova Iguaçu, com leves arranhões.

MORTE

Ao tentar ultrapassar um carro, o motorista de um caminhão de feira, Atílio Palermo (italiano, 30 anos, Rua Bráulio Muniz, 199, Abolição), provocou a morte de Jorge da Silva Godinho (solteiro, 21 anos, Rua Jabaquara, 18, Magalhães Bastos), que viajava no táxi GB-TA 5472, dirigido por Isauro Ficurokaya. O caminhão chocou-se de frente com o táxi que vinha em direção contrária e Jorge morreu imprensado nas ferragens. O motorista do caminhão fugiu.

ATROPELAMENTO

O menor Reginaldo Mendes, de 9 anos, residente no Morro da Liberdade, 2, Mangueira, foi atropelado, quando tentava atravessar a Rua Ana Neri, por uma Kombi não identificada. A vítima foi socorrida no Hospital Salgado Filho com fraturas expostas na perna esquerda e removida depois para o Sousa Aguiar.

Sargento da PM fuzilou cantor

O cantor de forró, Antônio Pereira de Carvalho, foi morto a tiros por um sargento da Polícia Militar. Após o crime o militar, com a ajuda de mais três soldados da corporação, trancou o cadáver numa cela. O fato ocorreu na cidade de Angical, em Teresina, na madrugada do último domingo.

Segundo a família da vítima, o sargento identificado por Valdir assassinou o cantor sem qualquer razão. Afirmaram ainda que na mesma noite o militar tentara matar Elias Belisário numa festa. Os familiares denunciaram que a patrulha da PM, onde o sargento Valdir fazia parte, cometeu inúmeras arbitrariedades na cidade.

Sabe-se que o cantor estava numa estrada, depois que havia feito uma apresentação numa festinha. O sargento, comandando a patrulha, se aproximou e sem dizer nada disparou duas vezes em Antônio Pereira. Logo após, colocou o corpo da vítima no interior de um carro e transportou-o até à cadeia, colocando-o numa cela com presos vivos.

A HORA E A ORAÇÃO DE TODOS OS PRESOS

D. Eugênio Sales, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, visitou dois presídios da cidade. No Instituto Penal Muniz Sodré, celebrou uma missa preparativa do Natal para todos os presos que ainda não completaram 21 anos e no Instituto Talavera Bruce, em Bangu, celebrou missa e deu comunhão para muitas das mulheres que lá estão presas.

As visitas do cardeal fazem parte do programa preparatório para o advento do Natal, planejado pela Coordenação da Pastoral Penal da Arquidiocese do Rio de Janeiro. O próximo presídio a ser visitado será a Carceragem de Água Santa.

D. Eugênio Sales foi recebido às 9 horas no Instituto Muniz Sodré por um coral de 120 presos que acompanhados pelo conjunto também de detentos Jazz-Som, entoaram músicas sacras. Depois de celebrada a missa em um altar improvisado no ginásio de esportes do presídio, o cardeal ouviu o agradecimento de um presidiário pelos seus esforços junto ao presidente Geisel para a concessão do indulto natalício.

DENUNCIADOS E PRESOS NA HORA DO CASAMENTO

Ao descobrir irregularidades na documentação obtida no cartório de casamentos do município e no de registro civil do Arruda, na capital pernambucana, o promotor Osvaldo Gouveia, da comarca de Vitória de Santo Antão, determinou a prisão dos noivos em pleno casamento, pois ambos estavam sabendo da farsa.

O representante do Ministério Público também denunciou os oficiais dos dois cartórios, Flávio Galvão Martiniano e José Eládio de Melo Beltrão, apontando-os como incursos nos artigos 297, parágrafo 1.º e 296, inciso II, c/c artigo 25 do Código Penal.

O juiz José de Moura Xavier recebeu a denúncia e, em breve, deverá intimar os noivos, João Rodrigues dos Santos e Severina Maria da Conceição, a comparecer em juízo, para explicarem como conseguiram obter os documentos falsos para o casamento. A certidão é falsa, o carimbo também e a escrivã substituta Sonia Siqueira Campos, que assinou o documento, nunca existiu no cartório.

CRIANÇAS DOENTES GEMEM AO RELENTO

— Uma vela acesa deixada por esquecimento num baraco foi a causa do incêndio que destruiu totalmente a denominada Favela "V", localizada no Engenho da Rainha; Agora, mais de 60 pessoas, em sua maioria crianças, ficaram desabrigadas sofrendo na própria carne o desprezo e o descazo do Serviço Social do novo Estado — que, segundo os favelados — nada de concreto fez para amenizar o sofrimento dos que ali se encontram expostos ao sol e a chuva.

Sabe-se, ainda, que soldados da Polícia Militar de serviço no local impedem que os favelados reconstruam seus barracos. Alegando que os mesmos serão encaminhados ao albergue, onde poderão permanecer oito dias, em seguida, terão que procurar um lugar ao sol. Ou à chuva...

FOME

A fome e a doença são a constante do local. Os moradores dos edifícios próximos à favela destruída é que procuram, na medida do possível, amenizar o sofrimento daquelas famílias, dando-lhes alguns alimentos, principalmente para as crianças, porquanto até o momento nenhuma autoridade tomou conhecimento do drama daquela gente.

CRIANÇAS DOENTES

Carmélia Orleias, mãe de 5 filhos menores, e Edite dos Reis, que também é mãe de 6 filhos menores, disseram à LUTA que embora o incêndio tenha ocorrido segunda-feira, ninguém procurou resolver a situação de moradia dos até agora esquecidos. Por essa razão, ficaram no local da favela extinta expostos ao sol e à chuva. Em conseqüência, suas crianças adoeceram de sarampo e até agora não foram medicadas. Por nosso intermédio fazem um apelo às autoridades para que procurem, o mais breve possível, resolver a situação das famílias que ali se encontram sem qualquer condição de sobrevivência.

Tudo é dor e lamentos na favela que se incendiou

BANDIDOS TOMBAM NA DISPUTA DA MACONHA

Policiais da 19.ª Delegacia investigam o tiroteio ocorrido na manhã de ontem, no Morro do Turano, saindo feridos gravemente dois bandidos que, segundo se presume, são integrantes de uma quadrilha que vem atacando os moradores da imensa área, cobrando proteção e dando cobertura às bocas-de-fumo.

Paulo Gonçalves, solteiro, 23 anos, morador num barraco sem número, deu entrada no Hospital Sousa Aguiar com cinco balaços no peito e, Armando Paier dos Santos, de 21 anos, residência ignorada, apresenta um tiro no braço esquerdo e outro na coxa do mesmo lado. Os dois nada quiseram esclarecer aos policiais de serviço, porém, sabe-se que são bandidos perigosos.

Para os policiais, a dupla foi atacada por outro bando rival, na disputa de tóxicos. A guerra entre os bandidos recrudesce e aguarda-se novo entrevero entre as quadrilhas que infestam o morro.

Estrangularam a velhinha para roubar 18 mil

Capturados pela equipe H da Divisão de Homicídios, os bandidos Manuel Messias dos Santos (22 anos, solteiro, Rua Burtira, s/nº), Itam Paulista, vulgo "Mané", e Edson Martins Ferreira, o "Carequinha" (solteiro, 18 anos, Rua São Vicente, 5, Jardim Camargo Velho, São Miguel) confessaram e contaram com detalhes o estrangulamento da velhinha Maria Custódia de Souza (78 anos, viúva, Rua Bertioga, 304, bairro da Saúde), ocorrido no dia 26 de novembro, na residência da vítima, em São Paulo.

Uma semana antes do crime, Edson foi contratado como pintor pela anciã. Enquanto pintava a casa, o bandido ouviu a velhinha falar com sua filha, com quem mora, sobre uma certa quantia que guardava em seu quarto. Era um total de Cr$ 18 mil guardados numa mala.

ESTRANGULADA

Edson combinou ir com Manuel à casa de Maria Custódia, às 11h30min, do dia 26, quando, sabia, ela estaria sozinha. Sob o pretexto de apanhar um pincel que esquecera, os dois entraram na residência, dominaram a anciã e, depois de a estrangularem com um cordão, bateram com sua cabeça várias vezes no chão, até que ela morresse. Em seguida, reviraram toda a casa e encontraram apenas 300 cruzeiros embrulhados em um lenço.

Há dias, ambos foram detidos e indiciados em inquérito, no 22º Distrito Policial, por duas tentativas de homicídio e uma agressão. Sobre o assassinato de Maria Custódia, no entanto, eles nada disseram.

Partindo daquele inquérito, os agentes da equipe H chegaram até os criminosos, cuja prisão preventiva já foi requerida, devido a alta periculosidade de ambos.

Prossegue a grande caçada ao chefe da "gang" da granada

Um dos indivíduos — um homem de meia idade e cabelos brancos — que sequestraram o patrulheiro José Luís Rodrigues, de 21 anos, está sendo caçado pela polícia como um dos possíveis chefes da quadrilha da granada, que está sendo desbaratada. Seu primeiro nome é Adélio, mais conhecido como "Telinho". Ele estava em companhia de outro, que a polícia supõe ser o marginal Sérgio da Cunha Gameiro, ambos integrantes da "gang" que assaltou a agência do Banco do Brasil, em Guadalupe, de onde roubaram a quantia de Cr$ 750 mil.

SEQUESTRO

Como de hábito, no sábado último, em suas horas de folga, o patrulheiro José Luís Rodrigues foi trabalhar na praça, com o táxi de propriedade de seu pai. Em Araruama, apanhou um passageiro de meia idade e cabelos grisalhos, que pediu uma corrida até Bicuí. Lá chegando, o homem pediu-lhe que voltasse às 14 horas, pois iria precisar de seus serviços.

O patrulheiro achou tudo muito normal e voltou na hora marcada. O homem pediu, então, uma corrida para Cabo Frio, onde deveria encontrar um amigo. Perto de um matagal, no entanto, o passageiro obrigou-o a parar, empunhando um revólver e apareceu um outro, que a polícia julga ser Sérgio Gameira, apontando uma metralhadora e portando uma sacola que parecia conter dinheiro. Em seguida, ordenaram-lhe uma corrida para São Paulo, passando, primeiro, por Belo Horizonte. Segundo José Luís, os marginais o deixaram com vida, em Guarulhos, por muita sorte.

A polícia acredita que os dois indivíduos sejam realmente "Telinho" e Sérgio Gameira que, desesperadamente, fugiam com o dinheiro roubado da agência bancária.

RECONHECIMENTO

O cadáver do suicida da ponte Rio—Niterói foi reconhecido pelo assaltante Adelson Angelino de Oliveira, o "Nena". O corpo estava bastante deformado, devido ao adiantado estado de putrefação, mas, segundo o bandido, a vasta cabeleira e suas orelhas eram inconfundíveis. Valdenir Adaid de Camargo tinha 22 anos e era conhecido como "Garoto".

CARIOCA SOFRE PELA FALTA DE SEGURANÇA

A ação dos marginais continua tomando conta da cidade, sem qualquer punição, matando, ferindo e ameaçando toda a população. A segurança está cada vez mais precária e criminosos impunes estão privando o carioca até mesmo de sair com a família, despreocupadamente, tomado que está de medo.

Somente no final da última semana, seis pessoas foram baleadas por assaltantes, em diversos pontos da cidade. As vítimas são: Válter de Sousa Aguiar, Manuel Gomes da Cruz, José Augusto Anacleto de Sousa, José Luís Vilares, Domingos Branco Lopes e Joaquim Alves Baltan. Outra vítima foi Wilson Nobre da Silva, também baleado em assalto, só que desta vez, ele foi vítima de si mesmo, pois era ele assaltante.

BRIGA NA PRAÇA

A Praça Tiradentes foi o cenário de uma briga entre duas mulheres enraivecidas. Uma pequena multidão se formou para assistir a socos, unhadas, pontapés e puxões de cabelos que as "feras" trocavam entre si. Uma delas, medicada no Hospital Sousa Aguiar, chama-se Luísa Maria Ferreira, e a outra desapareceu, depois de sagrar-se campeã na luta dos "murros".

BÊBADO INCENDIÁRIO

Armado com um caco de garrafa, Aldenor Pereira Bispo entrou em casa totalmente embriagado, ameaçando matar mulher e filhos. Sua mulher, Carmem, dormia no quarto e as quatro crianças em poltronas, na sala da casa 88, da Rua Piracaia, em Marechal Hermes. O bêbado, vendo que Carmem correra para a casa de sua mãe, em busca de socorro, pegou as poltronas onde dormiam os filhos, levou para o quintal e tocou fogo, tentanto, em seguida, suicidar-se. Aldenor foi internado em estado grave.

UM CASAMENTO FELIZ: ELA 72 ANOS, ELE 22

A igreja-matriz da paróquia de São João do Tauape, em Fortaleza, recebeu um casal de noivos, o qual atraiu centenas de pessoas, câmaras de televisão e todos os profissionais da imprensa. Isso porque a noiva, Rosemar Barroso, bordadeiro de profissão, viúva duas vezes, mãe de nove filhos, casou-se com um rapaz mais novo do que ela 50 anos. O noivo Clóvis Vidal, comerciante, tem 22 anos, e sua companheira já apagou 72 velinhas.

A bordadeira disse, após o ato religioso, que "não teremos filhos, porque nosso problema é tirar o melhor proveito do nosso amor". A platéia, por sua vez, fazia mais perguntas que os jornalistas e, de vez em quando, alguns gracejos. Mas Rosemar continuou: "Vocês podem não entender. Eu sei. Mas esta atração que nos envolve não é para dividir com ninguém. Eu casei duas veze se fiquei viúva, mas eu não amava. Agora, não, eu conheci o amor de Clóvis".

O casal viajou num automóvel alugado para Jaguarie, a 400 quilômetros de Fortaleza, onde passará alguns dias na casa dos pais de Clóvis. "Somos muito pobres de dinheiro, mas muito ricos de amor — afirmou o noivo — e o meu desejo é viver ao lado de Rosemar, até a morte nos separar, conforme disse o padre". Os nove filhos de Rosemar, apesar de avisados do casamento, não compareceram à igreja para desejar felicidades à mãe. Rosemar disse que entende os filhos, mas eles não devem estar entendendo-a, pois para o amor não há discriminação.

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO EXPULSOU SOLDADOS DA PM

Depois de expulsos dos quadros da Polícia Militar, um mês de cadeia e um processo crime por assalto à mão armada, os ex-soldados Salvador Francisco de Paulo e José Lúcio Carvalho Fernandes foram absolvidos por sentença proferida pelo juiz Nélson Fonseca, da 23ª Vara Criminal.

Na noite do dia 3 de maio último, os dois, então militares, ocupando um Chevette, entraram no pátio do Auto Posto Jurema, na Avenida Jurema, 840, à paisana, e sob as camisas, levavam revólveres da PM. Atendidos pelo frentista José Josival de Oliveira Nóbrega, José Lúcio mandou que abastecesse o carro com 20 cruzeiros de gasolina.

Enquanto o carro era abastecido, José Lúcio desceu veículo e, mostrando o revólver, anunciou que era um assalto. O frentista disse-lhe que o dinheiro era guardado no escritório e o PM ordenou-lhe que o acompanhasse até lá, onde encontraram o funcionario Patrício José dos Santos com dois filhos menores. Patricio se intimidou e rapidamente entregou-lhe toda a féria, num total de Cr$ 800,00.

Ao receber o dinheiro, José Lúcio o jogou em cima da mesa e afirmou que não era assaltante. Estava apenas fazendo uma "pesquisa sobre assaltos". Os dois milimostraram suas carteiras funcionais e, depois de se des-José alegou que ao conferir o dinheiro deu pela falta de alegou que ao conferir o dinheiro, peu pela falta de .. Cr$ 335,20 e comunicou o fato à Polícia. A chapa do carro foi anotada e os soldados foram presos, quando dormiam no quartel da 1ª Companhia. Um mês depois, quando os fatos começavam a ser esclarecidos, a prisão foi relaxada.

Em sentença absolvitória, o juiz fez ver que os ex-soldados se desculparam por diversas vezes com o frentista, mas este já havia comunicado à Polícia o ocorrido.

CIRANDA DE D. DULA ACABA EM FUZILARIA

Ao final das festividades na Ciranda de D. Duda, na praia do Janga, em Recife, o comerciante Raimundo Gomes Caminha (44 anos, casado, residente na Rua Antônio Falcão, 634, Boa Viagem) foi assassinado a tiros de fuzil por um indivíduo que dizia ser o proprietário da Ciranda.

Tudo começou com um desentendimento entre familiares presentes e Raimundo, proprietário dos Supermercados Varejão, chamou seus parentes para ir embora. Um indivíduo de cor branca, alto, dizendo-se dono da Ciranda, intrometeu-se na discussão dos casais e dirigiu-se ao interior de sua residência, próxima à Ciranda, voltando armado de um fuzil. Nesse momento, Raimundo já se retirava com seus familiares e, quando abria a porta de seu carro, recebeu um tiro nas costas e morreu no local.

Vários funcionários da Ciranda, em cumplicidade com o criminoso, começaram a agredir a família da vítima, com tijolos e paralelepípedos.

PERDEU O PÉ NO ÔNIBUS QUE PERDEU DIREÇÃO

Ao dar um golpe de direção o ônibus pertencentes a empresa Expresso Rápido Brasília S/A, que fazia a linha Nova Iguaçu—Praça Mauá, chapa RJ FI-1387, dirigido pelo motorista Ascendino Inácio da Conceição, capotou espetacularmente na curva de entroncamento da Avenida Rodrigues Alves com Francisco Bicalho. O fato ocorreu às primeiras horas da manhã.

Em conseqüência, 18 passageiros saíram feridos, sendo encaminhados ao Hospital Sousa Aguiar, onde foram medicados. O passageiro Aldeir Tomás da Conceição, casado, 25 anos, Rua Comandante Ari Parreiras, 75, Nilópolis, teve que amputar um pé. Os demais sofreram apenas escoriações generalizadas.

Os passageiros do veículo sinistrado foram unânimes em acusar o motorista do coletivo, taxando-o de irresponsável, pois, segundo eles, aquele profissional, desde a cidade de Nova Iguaçu, vinha em alta velocidade, sendo inclusive advertido por alguns dos passageiros, contudo não atendeu às reclamações, para finalmente capotar na Francisco Bicalho.

A 2.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

LEILA CRAVO DIZ À LUTA QUANTO É BOM SER GENTE

A atriz Leila Cravo continua afastando a hipótese de suicídio e diz: "Não tinha motivo para querer morrer". Enquanto isso, policiais da 15a. Delegacia Policial estão procurando, Genivaldo Pereira Gonçalves, o motorista de táxi que conduziu a atriz até o hospital, Pois ele passou a ser a peça móvel no jogo — tentativa de homicídio versus suicídio Mas, o homem não foi encontrado em sua residência nem no ponto de táxi onde fica, no Leblon.

Segundo a atriz, a polícia devia ter visto que o caso só poderia ser agressão. E afirma que só apresentava ferimentos na cabeça — fratura do crânio, hematomas nos olhos, na face, um dente quebrado e alguns arranhões no pescoço. O médico Armando Amaral que prestou toda assistência a atriz, também é da mesma opinião da Leila e disse que os ferimentos em caso de tentativa de suicídio deveriam ser mais variados. Leila contou que da queda do 5.º andar ficou um ferimento bastante estranho no dedo anelar, de onde desapareceu o anel de pérola e brilhante, tradição da família.

A única preocupação da atriz é a deixar o hospital, pois está ansiosa para voltar ao seu trabalho.

QUANTO É BOM SER GENTE

A par de sua luta enorme para continuar vivendo, Leila Cravo trouxe ao corpo redacional de LUTA DEMOCRÁTICA, que nunca deixou de torcer por ela, mais um testemunho do quanto é bom ser gente, através da carta que recebemos, assinada por sua irmã Rosa Cravo, cujo teor é o seguinte:

"Ao jornal a LUTA DEMOCRATICA.

Caros senhores:

Estamos profundamente sensibilizados pela solidariedade prestada a Leila, acompanhando-a com um noticiário honesto e de companheirismo de classe.

Existe para todos um dia em que parece que o mundo vai desabar sobre nós: horas difíceis repletas de sobressaltos, lágrimas e até mesmo alguns antidistônicos. Mas mesmo nessas horas que a princípio parecem insuportáveis de serem suportadas, Deus nos envia lenitivos, fazendo a dor ir sendo anestesiada.

Nas primeiras 48h, reagimos talvez um tanto rispidamente com a imprensa, mas deve ser do conhecimento dos senhores que a preocupação aliada a tensão não nos permitia outra forma de comportamento ou reação.

Com o passar dos dias, Leila vai melhorando um pouco, pois foram muitos seus ferimentos, esta melhora é lenta para ela e para todos nós que aguardamos sua volta, — mas real — ... é um tipo de regresso em que podemos acreditar.

Eu, papai, mamãe e o Kiko que é o irmão mais novo nosso, agradecemos e esperamos a visita de todos os que quiserem ver Leila, tão logo ela possa receber-nos.

Em 8-12-75. (as.) Rosa Cravo e família Cravo".

Continuamos aqui, Leilinha, torcendo e dizendo a você que nossa tevê continua a sentir a sua falta. Volta depressa.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

CONCORRÊNCIA — EDITAL N.º 170/75

AVISO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar Concorrência em data de 5 (cinco) do mês de janeiro de 1976, às 10,00 horas, no auditório desta autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 534, 3.º andar, no Estado do Rio de Janeiro/RJ, para serviços de implantação, pavimentação, drenagem e serviços complementares numa extensão de 37,5 km e obras de arte especiais com 223,4 metros, na Rodovia BR-158/RS, Trecho Pañambi—Cruz Alta — LOTE-1.

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 170/75, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62/RJ.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1975. — *Eng.º Salvan Borborema da Silva* — Chefe do Grupo Executivo de Concorrências.

INVESTIGAÇÕES SOBRE RAPTO NA ESTACA ZERO

As autoridades da 5a. Delegacia Policial estão investigando o desaparecimento do menor André Fernando Ferreira (7 anos), filho de Maria do Carmo Saturino, residente no apartamento 218 da Praça Aguirre Cerda, 47, Bairro de Fátima. Segundo a mãe do menino, no dia de seu desaparecimento a criança vestia um short branco, camisa branca com desenho de um elefante no peito e calçava sandálias havaianas. Maria do Carmo acredita que seu filho foi raptado e só uma pessoa poderia fazer tal façanha: a vizinha Maria Helena do Nascimento, pois há algum tempo ambas brigaram, e Maria Helena jurou vingança.

Na delegacia, Maria do Carmo disse que mandou o menino levar um sapato para o conserto, numa sapataria próxima a sua casa. E depois comprar um quilo de açúcar. Para tanto deu-lhe Cr$ 10,00. Mas o menino não comprou o açúcar. "Mandei ele de novo à rua para comprar o que eu havia pedido". Acrescentou que, quinze minutos depois, saiu à sua procura e ele não havia estado no armazém.

Desesperada, Maria do Carmo, procurou pelo filho nos hospitais, Juizado de Menores, delegacias policiais e até no IML. Ela parou várias viaturas policiais e, com a foto do menor, perguntava se haviam visto o André. Não suportando mais, foi à 5a. DP e disse para o comissário que se seu filho tivesse sido raptado, o motivo seria vingança e somente a Maria Helena, sua vizinha, tinha motivo para isso. A acusada foi intimada à comparecer à delegacia, mas em seu lugar foi Romualdo de tal, seu filho. Após ouvir as queixas da mãe do menino, Romualdo falou que ela poderia acusar à vontade, e frisou: "Provar é que são elas".

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CIVEL

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da Carta Precatória oriunda do Juizo de Direito da Comarca de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, requerida por PAULO NOGUEIRA MIRA contra JOSÉ CANDIDO RODRIGUES.

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 11 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palácio da Justiça o Porteiro dos Auditórios levará a 1.ª Praça pelo maior lanço oferecido acima da avaliação o bem penhorado e avaliado na carta precatória acima referida, constante de: lote rural, designado por lote n.º 55, seção "C", no Núcleo Colonial de Santa Cruz, situado à Estrada de Itaguaí, na freguesia de Santa Cruz, medindo, partindo do marco 20, situado à margem da Estrada de Itaguaí, comum a este e o de n.º 54, e pela linha divisória com o citado lote 54, no rumo de 29º00'NE, mediram-se 608,05 metros até o marco 21, daí pela linha divisória com o lote 56, no rumo 61º00'SE, meditam-se 156,71 metros até o marco 22, daí pela margem da faixa ribeirinha do canal do Itá, no rumo de 27º57'SW, mediram-se 299,20 metros e no rumo de 19º, digo, no rumo 19º05'SW, mediram-se 273,00 metros até o marco zero e daí pela margem da Estrada de Itaguaí, no rumo de 72º29'NW mediram-se 210,41 metros até o marco inicial, os marcos são verdadeiros e o presente polígono encerra a área líquida de 106.187,50 m2. Avaliado em Cr$ 318.560,00 (trezentos e dezoito mil quinhentos e sessenta cruzeiros). Caso não haja licitantes, fica a 2.ª Praça designada para o dia 22 de dezembro de 1975, às 14,00 horas, pelo maior lanço oferecido. Constam as seguintes distribuições contra JOSÉ CANDIDO RODRIGUES. — 1.º Oficio do Registro de Distribuição: Executiva distribuida à 5.ª Vara Civel, em 13-4-1970, a requerimento de Rubens Vieira de Lima. 2.º Oficio do Registro de Distribuição. 2.ª Vara Civel, 29-4-70, executiva, requerida por Guandu Veiculos S.A. 6.ª Vara Civel, 20-9-72, despejo requerido por Manoel Ferreira de Lima. 16.ª Vara Civel, 13-7-72, despejo requerido por Manoel Ferreira Lima. 20.ª Vara Civel, 8-1-73, executiva, requerida por Manoel Fereira Lima. 3.º Oficio do Registro de Distribuição, 3-9-71, Carta Precatória, requerida por Paulo Nogueira Mira, 11.ª Vara Civel. 4.º Oficio do Registro de Distribuição. 2.ª Vara Civel, 3-9-71, Precatória, requerida por Joaquim Mira, 16.ª Vara Civel, 6-3-72, Precatória, requerida por Paulo Nogueira Mira. 18.ª Vara Civel, 1-9-72, Despejo requerido por Martinho Teixeira da Costa contra o nome de MARIA NAZARETH RODRIGUES, consta à 4.ª Vara Civel, 29-1-73, despejo, a requerimento de Luiz Fioravante Vescovi. 10.º Oficio do Registro de Distribuição. Distribuição n.º 64878 — 13.ª Série ao Cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública em 15-10-1972; Taxa de Esgoto de 1968, à Rua Pirai, 264, em nome de José C. Rodrigues. Distribuição n.º 98351, 13.ª Série ao Cartório da 4.ª Vara da Fazenda Pública em 10-1-1972, taxa de esgoto de 1969 à Rua Pirai, 266, em nome de José C. Rodrigues. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, hora e local designados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens. Comissão do Porteiro, 3%, Custas, 1%, garantir o lanço com o sinal de 20%. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente Edital com outras vias de igual teor, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, devidamente afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. (a) Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

(PJ 9458

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO.
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

JUIZO DE DIREITO DA 6a. VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, na forma que se segue:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeir,o Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos da Ação de Despejo que Aurélia Caldas Marina, move contra Anibal Frederico Portella de Lemos, mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para citação do mencionado Réu, ciente de que tem o prazo de 15 dias para oferecer contestação, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de fls. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Aurélia Caldas Marina, brasileira, viúva de prendas do lar, residente e domiciliada em Brasilia, Distrito Federal, vem propor por meio de sua advogada abaixo assinada, a qual administra seus imóveis, propor Ação de Despejo contra Anibal Frederico Portella de Lemos, brasileiro, desquitado, autônomo, residente à Rua Arquias Cordeiro, n.º 722 — c/1 nesta cidade face as razões seguintes. I — que a Suplicante é proprietária do imóvel onde reside o Suplicado, este se tornou seu inquilino mediante contrato de locação celebrado em 24-3-73, Doc. n.º 1, dando como garantia um fiador, Sr. José Marcio da Silva, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente e domiciliado à Rua Amazonas n.º 55, nesta cidade. II — O preço do aluguel ajustado entre as partes foi de Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) mais Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) de taxas, com aumento de acordo com a politica salarial. Acontece, porém, que o Suplicado além de não pagar o aluguel até a data presente, sublocou o imóvel no todo, rompendo assim com a cláusula IV do contrato de locação e deixando suas obrigações em mãos do sublocatário. III — O sublocatário deixou de pagar o aluguel do imóvel ora em questão, como Suplicado acha-se em lugar incerto e não sabido, requer a Suplicante à V. Exa., que face o exposto com apoio no art. 11 da Lei 4.494 de 25-11-964, combinado com o art. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, a citação do sublocatário Sr. Antonio Macedo, visto que, o Suplicado se encontra em lugar incerto e não sabido, a fim de responder aos termos da presente ação contestando-o como assim lhe convier ou requerer o que lhe faculta o § 1.º do art. 11 da Lei 4.494, já citado. Requer ainda que seja dado ciência ao fiador Sr. José Marcio da Silva no endereço já citado, condenando-se finalmente o sublocatário ao pagamento das custas processuais e honorários advocaticios a base de 20% sobre o valor da causa. Dá-se a presente ação o valor de Cr$ .... 13.972,80 (treze mil, novecentos e setenta e dois cruzeiros e oitenta centavos). Protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitido. Termos em que pede, deferimento. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1975. Dra. Iracema Portela Guaranho — Insc. 13910 OAB-RJ — CPF 099071907. — Petição de fls. 27 — Aurélia Caldas Marina, brasileira, viúva, de prendas do lar, residente e domiciliada em Brasilia, Distrito Federal, vem por meio de sua advogada infra-assinada, requerer a V. Exa. a citação por Edital do Suplicado Anibal Frederico Portella de Lemos, visto o mesmo não se encontrar no endereço onde reside, mas em lugar incerto e não sabido e na inicial ter havido um lapso na citação do sublocatário ao invez do locatário. Termos em que pede deferimento. Dra. Iracema Portella Guaranho — Insc. 13.910 — OAB — RJ. Rio de Janeiro, 06 de novembro de 1975. — Despacho de fls. 27: "J. Sim. em têrmos. Prazo de 20 dias. Rio, 07-11-75. (as.) Heitor Gentil Montandon". Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Anibal Frederico Portella de Lemos, ciente ainda de que no prazo de 10 dias deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário da Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Avenida Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro aos treze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (as.) Carlos Almir Belotti, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (as.) Jayme Castro, Escrivão o subscrevo, (as.) Heitor Gentil Montandon. Juiz de Direito. — Está conforme. Data supra. (a) ilegivel.

(PJ-439).

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 20 dias de OLYMPIA FERREIRA LIMA, na forma abaixo:

PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por este fica citada OLYMPIA FERREIRA LIMA, para ciência dos termos da presente ação ordinária sob o Rito Sumaríssimo que por este Juizo lhe move MARIA ADELAIDE TAVEIRA, e no dia 19 de janeiro de 1976, às 13,30 horas, comparecer na sede deste Juizo e Cartório que funciona na Av. Erasmo Braga, 115, sala 208-D, a fim de integrar a audiência de instrução e julgamento quando poderá ser apresentada a defesa, exigida a presença pessoal para eventual depoimento, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, de conformidade com as peças a seguir transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. MARIA ADELAIDE TAVEIRA, portuguesa, viúva, do lar, residente na Travessa São Luis Gonzaga, 16, vem propor contra OLYMPIA FERREIRA LIMA, brasileira, solteira, maior, residente em lugar ignorado da suplicante, a presente ação de ADJUDICAÇÃO COMPULSÓRIA, nos termos do art. 346 do Decreto-lei n.º 1608 de 18-9-1939, em vigor por força do art. 1218, inciso I, do vigente C.P.C., pelo que vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — A suplicante, em virtude do falecimento de seu marido — ANTÔNIO AUGUSTO TAVEIRA — teve adjudicado a si o direito de ação à compra do lote de terreno n.º 1239 da Rua Orojó, onde foram construidas benfeitorias sob o n.º 282-A, B e fundos. A mencionada adjudicação está devidamente registrada no 8.º Oficio do Registro de Imóveis, à fl. 125, ao livro n.º 8-I, sob o n.º 2.812, à margem da inscrião n.º 64, em 19-9-1967 (doc. 2). As benfeitorias estão averbadas às fls. 125, liv. 8-I, sob o n.º 2.811 do mesmo oficio (doc. 3). 2 — O imóvel antes descrito havia sido prometido vender e ceder ao falecido marido da peticionária por OLYMPIA FERREIRA LIMA, conforme escritura pública lavrada no 5.º Oficio de Notas, liv. 1476, fls. 33, em 9-11-1959, registrada no 8.º Oficio do Registro de Imóveis, à fls. 125, do livro n.º 8-I, sob o n.º 2810, em 19-9-1967 (doc. n.º 4). 3 — Todas as prestações estão devidamente quitadas e, além disso, foi pactua, digo, pactuado na escritura referida no item anterior: "que a escritura definitiva de venda e de cessão será passada tão logo estejam prontos todos os documentos necessários à mesma, independentemente do pagamento total das aludidas promissórias..." 4 — A compromitente, contudo, embora insistisse, digo, insistentemente procurada pela suplicante, não foi localizada e com ninguém foi possível obter informações a respeito. ISTO POSTO, é a presente para requerer a V. Excia., tendo em vista estar a ré OLYMPIA FERREIRA LIMA em lugar incerto e ignorado da suplicante, a CITAÇÃO POR EDITAL da ré, com base no art. 232, inciso I do C.P.C., para vir responder aos termos da presente aáço que espera seja julgada procedente a fim de ser adjudicado à suplicante o lote de terreno n. 1239 da Rua Orojó, onde foram construidas benfeitorias sob o n.º 282-A, B e fundos, com as cominações legais. Protesta, se necessário pelas provas admitidas em direito e dá à causa o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, RJ, 7 de outubro de 1975. (a) Domingos Bernardo Gialluisi da Silva Sá, Adv. Insc. 15274. Despacho de fls. 19: "Designe-se data para realização da audiência de instrução e julgamento, cientificada a ré de que a defesa será nela produzida, sob pena de reputarem-se verdadeiros os fatos narrados pela parte Autora. Intime-se as partes pessoalmente para comparecimento à audiência. Art. 278 § 1.º do C.P.C. Faculto provas: oral e documental. Expeçam-se os editais. Cite-se. Rio, 18-11-75. (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 3 de dezembro de 1975. Eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

(S 3421)

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL
(COMARCA DA CAPITAL)

Proc. 87.339.
Esc. Epaminondas.

EDITAL de citação, com o prazo de trinta (30) dias à Hector Hugo da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta perante este Juizo por Rosy de Macedo Pinheiro Lima, na forma abaixo:

O Doutor Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interesser possa especialmente à Hector Hugo da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta por Rosy de Macedo Pinheiro Lima, e no prazo legal, oferecer a defesa que tiver, ciente de que não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição inicial de folhas dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, brasileira, solteira, advogada, residente em Curitiba, Estado do Paraná, vem propor ação de Despejo (retomada por denúncia vazia), contra Hector Hugo da Silva, uruguaio, casado, comerciante, residente na Av. Atlântica, n.º 1.936, apt. 603, nesta cidade, pelos motivos abaixo: 1 — A suplicante é proprietária do apt. 603 da Av. Atlântica, n.º 1.936, nesta, que se encontra alugado ao suplicado por Cr$ 1.065,00, mensaios, pagáveis até o 5.º dia do mês seguinte ao vencido. 2 — O prazo da locação, conforme conforme cláusula 1a. do incluso contrato, foi de 24 (vinte e quatro) meses, a começar em 1.º de outubro de 1973 e a terminar em 30 de setembro de 1975, estando, portanto, vencido. 3 — Ocorre que não interessando mais a requerente manter a locação deseja reaver o imóvel na forma do disposto nos diplomas legais, Lei 4.864, art. 17, de 30-11-1965, Decreto-lei n.º 322, art. 3.º, § único de 7-4-1967, depois Lei 5.334 de 12-10-1967, combinados com o art. 1.194 do Código Civil. 4 — Desta forma, é a presente para, consoante o que regula as leis acima mencionadas, requerer a V. Exa., a citação do locatário e de subinquilinos porventura existentes para responder aos termos da presente ação que espera ver julgada procedente a fim de que seja decretado o despejo do imóvel em questão dentro do prazo legal. Protesta pelo depoimento pessoal, testemunha e outras provas e dá a presente o valor de Cr$ 12.780,00. N.T.P.D. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1975. (a) Edgal Damião da Silva — Adv. 15717 — OAB. Distribuição: Corregedoria Geral da Justiça — Divisão de Distribuição. A 8a. Vara Civel. Ao 2.º Of. Reg. Distribuição. Em 13, de 10 de 1975. (a) Ilegivel. Despacho: A. Paga a taxa judiciária, voltem. Rio, 14-10-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Petição de folhas oito: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, nos autos da ação de Despejo que move contra Hector Hugo da Silva em atenção ao R. Despacho de fls., vem, respeitosamente, requerer a V. Exa., a juntada do incluso comprovante do pagamento da taxa judiciária. N.T.P.D. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1975. (a) Edgal Damião da Silva — I. 15.717-OAB. Despacho: J., citem-se. Rio, 16-10-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Petição de folhas dezessete: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. Rosy de Macedo Pinheiro Lima, nos autos da ação de Despejo que move contra Hector Hugo da Silva, tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça a fls., que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa., seja determinada a expedição de editais na forma da lei. N.T.P.D. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1975. (a) Edgal Damião da Silva — Adv. 15.717 — OAB. Despacho: J. sim, prazo de 30 dias. Rio, 26-11-75. (a) Mário Ernesto Ferreira. Em virtude do que se expediu o presente Edital de Citação com o prazo de trinta dias à Hector Hugo da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder aos termos da ação de Despejo proposta perante este Juizo por Rosy de Macedo Pinheiro Lima. Ciente, de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar — sala-a-301. E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E, eu (a) Ivone Freire, Escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito (a) Amyntor Villela Vergara.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — COMARCA DA CAPITAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, a JOAQUIM LUIZ FERREIRA e sua mulher, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de GUIOMAR FORTES BALDASSARI, assistida por seu marido AURÉLIO BALDASSARI, notifica JOAQUIM LUIZ FERREIRA e sua mulher, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência dos termos da medida de Interpelação, em trânsito neste Juizo, que lhes movem os requerentes, respondendo a seus termos, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos na referida medida, alegados, tudo nos termos e de acordo com as peças adiante transcritas: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Guiomar Fortes Baldassari, assistida de seu marido Aurélio Baldassari, ambos brasileiros, proprietários, residentes e domiciliados nesta cidade, testamenteira de MAURA FORTES, cujo inventário se processou no Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Oficio, pelo advogado infra-assinado, constituido conforme instrumento anexo (doc. 1) na forma do Decreto-lei n.º 745, de 7 de agosto de 1969 e do artigo 867 do Código de Processo Civil, vem requerer a INTERPELAÇÃO de Joaquim Luiz Ferreira, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Leopoldina de Oliveira, 94 fundos, pelas seguintes razões de fato e de direito que passa a expor: 1. O Espólio de MAURA FORTES, da qual a suplicante é testamenteira é o legitimo proprietário do terreno situado à Rua "C" designado por lote n.º 26 de quadra 3, com titulo de domínio devidamente transcrito no Cartório do 4.º Oficio do Registro Geral de Imóveis. 2 — Como senhor e legitimo proprietário do terreno acima descrito, por instrumento particular de 25 de outubro de 1957, averbado no 4.º Oficio de Registro, sob o n.º 142, página 341 do Livro 8-B, a finada Maura Fortes prometeu vender o imóvel ao Requerido, pelo preço líquido e certo de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros), ou seja Cr$ 140,00 (cento e quarenta cruzeiros) no novo sistema instituido pela reforma monetária. 3 — Logo nos primeiros meses o Promitente comprador Requerido verificou que não poderia pagar o lote de terreno, devolvendo aos ora Notificantes as duas únicas vias de escritura particular de promessa de compra e venda (doc. 2), e desistindo cordatamente da aquisição do imóvel. 4 — Sucede, todavia, que por descuido, até a presente data os promitentes vendedores Notificantes não requereram a esse 4.º Oficio de Registro de Imóveis o cancelamento da verbação do aludido contrato, rescindido amistosamente, o que fazem agora, na forma da lei. 5 — Assim, em face do exposto requer a V. Excia. se digne mandar notificar JOAQUIM LUIZ FERREIRA, no endereço acima, para que no prazo de 15 (quinze) dias a contar da interpelação, ser constituido em mora, ressalvando aos Notificantes o direito de promoverem o cancelamento da averbação da escritura de promessa de compra e venda. Outrossim os Notificantes pedem a V. Excia. que, uma vez feita a Notificação os autos lhes sejam devolvidos independente de traslado. Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1975. — p. p (a) Heitor Carlos Bastos, O.A.B. 23.290. — DISTRIBUIÇÃO DE FLS. "Corregedoria Geral da Justiça — Divisão de Distribuição. À 9.ª Vara Civel — Ao 3.º Of. Reg. Distribuição. Em 25 de 9 de 1975. (assinatura ilegivel). DESPACHO DE FLS. "A. qual o objetivo da interpelação pretende o requerente? — Rio, 26-9-75. (a) J. Ávila". — DESPACHO DE FLS. "Proc. 86.756 — Notifiquem-se o requerido e sua esposa. Rio, 23-10-75. (a) J. Ávila". — DESPACHO DE FLS. Citem-se por edital prazo de 20 dias. Rio, 25-11-75. (a) J. Ávila". — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente Joaquim Luiz Ferreira e sua esposa, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Paulo Gracindo Ponce Leão, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Maria José Caruso, Escrevente Juramentada, subscrevi. (a) Júlio da Rocha Almeida, Juiz de Direito.

(S 3420)

DECIMA NONA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com o prazo de vinte (20) dias requerido por Condominio do Edificio Santa Thereza D'Avila contra Luiza Guimarães e Silva, extraido dos autos da ação Sumaríssima, na forma abaixo:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Luiza Guimarães Silva, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido para que tome ciência de que foi designado o dia 20 de janeiro de 1976, às 14,00 horas para audiência de instrução e julgamento, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Condominio do Edificio Santa Thereza D'Avila, sito na Rua Professor Alvaro Rodrigues 364, na pessoa do sindico, vem expor e requerer contra Luiza Guimarães e Silva, brasileira, viúva, do lar, residente à Rua Prudente de Morais, 1757, apt. 102, nos termos seguintes: 1 — O Suplicante é credor da requerida da quantia de Cr$ 8.458,50 (oito mil, quatrocentos e cinquenta e oito cruzeiros e cinquenta centavos, proveniente de quotas condominiais atribuidas ao apt. 401 do referido edificio do qual é titular a suplicada, quotas essas discriminadas na relação e nos recibos anexos. 2 — Vem, por isso, propor a presente ação contra a Suplicada, com o rito sumarissimo previsto no Código de Processo Civil, arts. 275 e seguintes, visando ao recebimento daquele principal e acessórios. 3 — Pede pois a citação da devedora para responder aos termos da mesma ação que espera ver julgada procedente, a fim de se condenar a ré a pagar ao autor a quantia mencionada de Cr$ 8.458,50, prestações vincendas (C.P.C., art. 290) juros de mora, custas e honorários advocatícios. 4 — Requer a designação da audiência de instrução e julgamento, ficando a ré intimada, com o chamamento a Juizo, para prestar depoimento pessoal e assistir a fase da conciliação e demais termos do processo, tudo sob as penas de confissão e de revelia. 5 — Além dos documentos exibidos e do depoimento pessoal solicitado, pretende produzir as demais provas admitidas em direito, se necessárias. Dá-se a causa para fins de alçada e tributária, o valor de Cr$ 8.600,00. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1975. (a) Everardo Correia Bezerra, insc. 361. Certidão de fls. 39v. Certifico e dou fé que me dirigi hoje, digo, hoje à Rua Prudente de Morais n.º 1.757, apt. 102, em Ipanema a fim de citar a Suplicada Luiza Guimarães e Silva, sendo aí, depois de bater insistentemente na porta do apt. supra mencionado e não sendo atendido por ninguém, me dirigi a portaria do edificio e ali fui informado pelo porteiro Manoel Paulino da Silva de que a Suplicada dali havia se mudado há 10 meses e não deixando o novo endereço. A vista dessa informação não me foi possível citá-la. Rio, 23-8-1975. (a) Frederico de Oliveira, Oficial de Justiça. Petição de fls. 41. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19a. Vara Civel. Condominio do Edificio Santa Tereza D'Avila, nos autos da ação Sumarissimo que move contra Luiza Guimarães Silva, estando a ré em lugar incerto e não sabido, como certificado pelo Oficial de Justiça, requer a V. Exa. a designação de novo dia e hora para a audiência, citando-se a ré por edital com o prazo que V. Exa. determinar. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1975. (a) Saulle Pagnoncelli — insc. 20.101. Despacho de fls. 42. Designo o dia 20 de janeiro de 1975, as 14,00 horas, para audiência de instrução e julgamento, a qual deverão comparecer as partes. Cite-se na forma indicada. Defiro as provas requeridas. Rio, 5 de novembro de 1975. (a) Mauro Fichtner Pereira — Juiz de Direito. Risquei. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz Substituto. E para que produza s eusjuridicos e regulares efeitos, digo, e para que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco.

(S-901)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL

DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias à REINALDO GOMES DE ALMEIDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à REINALDO GOMES DE ALMEIDA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP lhe foi proposta uma ação de REINTEGRAÇÃO DE POSSE, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, de conformidade com as peças abaixo transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS.: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP, sociedade civil de caráter mutualista, organizada nos termos do decreto nº 4.380, de 21 de agosto de 1964. e pelas instruções e normas baixadas pelo Banco Central, digo, pelo Banco Nacional de Habitação, sediada nesta cidade, à Rua Alvaro Alvim nº 21, 12º andar, por seu advogado infra firmado vem propor AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE contra REINALDO GOMES DE ALMEIDA e SUA MULHER, ambos brasileiros, casados, ele industriário, ela do lar, residentes e domiciliados nesta cidade, à Av. Geremário Dantas nº 580 bloco 4. apto. 301, Jacarepaguá, pelas razões de fato e de direito que a seguir expõe: que, de conformidade com a Carta Compromisso e Termo de Responsabilidade e Depósito firmados entre a suplicante e o suplicado, a primeira propôs ao segundo a venda de uma unidade imobiliária composta de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, localizada na Av. Geremário Dantas nº 580, bloco 4. apto. 301, Jacarepaguá; que, conforme se verifica na aludida documentação o suplicado deixou de pagar as prestações convencionadas, não cumprindo o compromisso assumido, sendo certo ter o suplicado sido imitido provisóriamente na posse do imóvel; que o suplicado foi noticiado através de processo que tramitou perante o Juizo da 2a. Vara Civel (autos anexos); que, entretanto, continua inadimplente até a presente data; que, de acordo com a cláusula 8a. Item 2º da Carta Compromisso e cláusulas 4a, 5a e 8a do Termo de Responsabilidade e Depósito, o atrazo em 3 (três) prestações implica na automática revogação da proposta; Assim sendo requer: I — a reintegração de posse liminar; II — que, concedida a reintegração liminarmente, seja expedido o competente mandado de citação, paga que o suplicado e sua mulher tomem conhecimento da ação, contestando, querendo, no prazo de 15 (quinze) dias art. 930, "caput" do CPC: III que, finalmente, seja confirmada a reintegração liminar, sendo a A. reintegrada definitivamente na posse, condenado o suplicado ao pagamento das custas judiciais, honorários de advogado e demais cominações legais. Protesta por prova documental, testemunhal, e demais permitidas em direito. Valor da causa. Cr$ 10.000,00. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de julho de 1975. (a.) Clauberto M. Marques OAB. 13.419. DESPACHO. A. à conclusão. (a) José Aloysio Ribeiro de Souza. Juiz em exercicio. DESPACHO DE FOLHAS VINTE E OITO. Cite-se. O pedido liminar será apreciado após o decurso do prazo de resposta. Rio. 30.7.75 (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza. Juiz em exercicio. PETIÇÃO DE FOLHAS TRINTA E QUATRO. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Civel. COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP, nos autos da ação de Reintegração de Posse que move contra REINALDO GOMES DE ALMEIDA, vem requerer o seguinte: 1) — a juntada da anexa guia de recolhimento da diferença da taxa Judiciária; 2) face à informação do Oficial de Justiça, a citação do réu por edital. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro. 4 de novembro de 1975. Clauberto M. Marques. OAB.13.419. DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E SEIS: — Editos (vinte dias). Rio. 6.11.75 (as.) José Aloysio Ribeiro de Souza. Juiz em exercicio. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga 115-Sala 312.B, 3º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro. aos dezoito dias do mês de dezem, digo, novembro, do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Rubens Ramos Filho, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Florinda Campanha Patriarca, escrevente responsável pelo expediente subscrevi.

(as.) José Aloysio Ribeiro de Souza
— JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA
JUIZ EM EXERCICIO

Está conforme o original
Florinda Campanha Patriarca
responsável pelo expediente

(P)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:
O DOUTOR WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro, Capital.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se faz a citação de JOSÉ CARLOS DOS SANTOS NEVES, o qual é réu, nos autos da ação de depósito requerida por FRANCRED — Crédito, Financiamento e Investimento, em curso neste Juizo, para que faça a entrega do veiculo da marca "Volkswagen" — modelo Coupé-Puma, ano de 1973, de cor branca, motor n.º BF-12722, chassis n.º B7339003, à Autora, ou deposite em Juizo ou consigne, o seu valor equivalente em dinheiro, ou apresentar a defesa que tiver no prazo de 5 (cinco) dias, ciente de que "não apresentada defesa, se presumirão aceitos pelo réu, os fatos articulados pelo autor tudo de acordo com as peças a seguir transcritas e despachos: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. FRANCRED S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento, com filial nesta cidade, na Rua da Assembléia n.º 58-A, cuja qualificação vai contida no mandato anexo (doc. n.º 1), por seu advogado, com fundamento no que dispõe o Decreto-lei n.º 911/69 e, pelas razões abaixo articuladas, vem propor ação de busca e apreensão contra JOSÉ CARLOS DOS SANTOS NEVES, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Cabo Reis, 18/103, nesta cidade. 1. No exercício regular de suas atividades, a Autora firmou com o Réu, contrato de abertura de crédito direto ao consumidor, devidamente registrado (doc. n.º 2), representado por uma única Nota Promissória de valor igual ao contrato (doc. 3), que seria liquidado em 30 pagamentos mensais, sucessivos e iguais através de carnê próprio, com o vencimento da primeira prestação a 20-11-73. Valor do contrato Cr$ 31.176,00. Valor da prestação mensal: Cr$ 1.039,20. 2. Em virtude do referido contrato, a Autora financiou ao Réu, tornando-se, em conseqüência, titular do domínio reiúvel e da posse indireta, através da alienação fiduciária, a aquisição de um veículo Volkswagen, modelo Coupé-Puma, ano 1973, cor branca, motor n.º BF-12722, chassis n.º B7/339003 3. O Réu, todavia, descumprindo as cláusulas do contrato, deixou de efetuar o pagamento referente às prestações vencidas a partir de 20-12-73, motivo pelo qual a Autora, comprovada a mora (doc. n.º 4) considere vencidas as demais prestações contratuais, acrescidas da multa contratual de 10% conforme o previsto na clácula VIII, a saber: Valor do saldo: Cr$ 10.136,80; Multa contratual: Cr$ 3.013,68. TOTAL: Cr$ 33.150,48. Assim sendo, na conformidade com art. 3.º do aludido Decreto-lei, é a presente para requerer a V. Excia. se digne conceder "in limine" a BUSCA E APREENSÃ digo APREENSÃO do bem financiado, expedindo-se o competente mandado, inclusive através de carta precatória itinerante, quando assim for exigível para o seu efetivo cumprimento. Efetivada a liminar, requer, ainda, se proceda em seguida a citação do Réu para que venha, responder aos termos da presente ação e acompanhá-la até final sentença, que confirmará o mandado provisório, consolidando a propriedade e a posse plena e exclusiva da proprietária fiduciária e, condenando o Réu ao pagamento das custas processuais, juros de mora, honorários advocaticios e demais cominações legais. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, requer, para nos termos do art. 6.º do Decreto-lei 911/69, pagar a dívida ora cobrada e sub-rogar-se de pleno direito no crédito e na garantia constituida pela alienação fiduciária, ou acompanhar, a presente ação até final, ficando então desde logo co-responsável, caso o preço da venda da coisa não bastar para pagar o crédito da Autora, para tanto, dando ciência ao avalista. Termos em que, facultando aos Srs. Oficiais de Justiça as facilidades concedidas pelo art. 172.º do CPC e dando-se à presente o valor de Cr$ 33.150,48 (trinta e três mil, cento e cinqüenta cruzeiros e quarenta e oito centavos). P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1974. (assinado) Breno Bello de Almeida Neves, OAB 16745. DESPACHO: A. Conclusos. Rio, 26-11-74. (a) Wilson G. Menezes. PETIÇÃO DE FLS. 27: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. FRANCRED S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento, nos autos da ação de busca e apreensão que move contra JOSÉ CARLOS DOS SANTOS NEVES perante essa Vara, vem requerer a V. Excia. a conversão do feito em ação de depósito, com fundamento no art. 4.º do Decreto-lei 11, de 1.º de outubro de 1969, combinado com art. 901 e seguintes do CPC, para que o Réu no prazo de 5 (cinco) dias, conteste o feito, entregue o bem, deposite-o em Juizo ou consigne o seu equivalente em dinheiro, sob pena de após julgada procedente a ação, ser-lhe decretada a Prisão Administrativa, tudo sem prejuizo da Busca e Apreensão da coisa, conforme dispõe o artigo 905 do CPC. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1975. (assinado) Breno Bello de Almeida Neves. DESPACHO DE FLS. 28: Fls. 27. Defiro o Rito. Retifique-se e cite-se. Rio, 26-8-75. (a) Wilson Gomes de Menezes. DESPACHO DE FLS. 40: Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias. Rio, 11-11-75. (a) Wilson Gomes de Menezes. EM VIRTUDE DO QUE, foi expedido o presente, que será publicado na forma da lei, ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, 2.º andar. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1975. Eu (assinado) Ivan Alexandrino da Costa Santos, Escrevente Juramentado, datilografei e subscrevo, na qualidade de responsável pelo expediente do cartório. (a) Wilson Gomes de Menezes, Juiz de Direito.

(S 3422)

VETERANOS

Irineu Medeiros

EXCELSIOR GOLEOU L.T.B. F.C.

Jogando na praça de esportes do Manufatura N.P.F.C. nos Pilares, a representação do Grêmio Excelsior de Seguros goleou a representação do L.T.B. F.C. (Linhas Telefônicas Brasileiras) por 5 a 1.

Até que o primeiro tempo foi duro, pois, o L.T.B. F.C. ofereceu resistência aos comandados de Nelson, inclusive abrindo a contagem, para depois deixar o ouro escapar e esta fase terminar em 2 a 1 favorável ao Excelsior. Na segunda fase mais três tentos marcariam a moçada dos Seguros enquanto que o L.T.B F.C. teria que se contentar com o marcador final de 5 a 1. Valeu porém pelo espírito de luta da moçada que valorizou a vitória dos comandados de Nelson.

Sabe-se que o Sr. Ivens Mendes abnegado desportista e dirigente do grêmio da L.T.B. F.C está em fase de organização de uma equipe que venha pesar no cenário esportivo amador da cidade, e também pretende organizar um quadro de veteranos para disputar o XIII Campeonato na temporada de 1976.

Vamos aguardar o resultado do trabalho do Sr. Ivens agora muito bem coadjuvado pelo não menos abnegado Luiz Souza, e desejar amplos sucessos ao Grêmio L.T.B.

* * *

CAMPEONATO DE 1976 — A temporada deste ano vai chegando ao fim, pois, já são conhecidos os dois finalistas do certame deste ano: G.E. São Jorge o campeão do 1º turno, e o Mocidade F.C. de Anchieta, o campeão da 2ª fase, que estarão neste domingo, na praça de esportes do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima nº 401 em Anchieta, realizando a 1ª partida da série melhor de 3 pontos.

O Dr. Otávio da Silva Marques, presidente do Conselho Diretor dos Veteranos, comunica que a temporada de 1976, será iniciada mais cedo, para que possamos fugir ao período de verão, devendo ser em março ou abril o mais tardar. Os clubes interessados em participar do Campeonato de Veteranos de 1976 deverão a partir de agora, se inscrever ou solicitar informações pelos telefones: ..... 230-7431 (Dr. Otávio), Alvaro Scudieri (252-0450) ou 264-2024 (Irineu Medeiros), ou pessoalmente, nos endereços: Rua do Lavradio nº 92, sobrado, Centro, ou Rua Sotero dos Reis nº 52, Praça da Bandeira.

* * *

G.E. SÃO JORGE — Os representantes do G.E. São Jorge (Vanduir Pedreira, Maninho ou Renato) deverão indicar a praça de esportes onde será realizada a segunda partida da série melhor de três, no dia 21 de dezembro, com o Mocidade F.C., pois, o mando de campo conforme ficou decidido, lhes pertence uma vez que a primeira partida será em Anchieta, na praça de esportes do Mocidade F.C.

Fla vê Grêmio inaugurando o quadrangular

Flamengo, do Rio, e Grêmio, de Porto Alegre, inauguram hoje um torneio quadrangular que terá prosseguimento logo após o seu encerramento, com o jogo a ser realizado entre o Corintians e o Paulista, de Jundiaí, interior do Estado de S. Paulo, em comemoraão aos 320 anos de fundação da referida cidade.

O quadrangular será encerrado no sábado, também em rodada dupla entre os dois perdedores e os dois vencedores da rodada inaugural. O vencedor do torneio receberá a Taça Cidade de Jundiaí.

O técnico Carlos Froner escalou o seguinte time para o jogo de hoje contra o Grêmio: Cantareli (Sidnei); Júnior, Luis Carlos, Rondineli (Dequinha) e Nei (Rodrigues Neto); Merica (Tadeu) e Geraldo; Caio, Luisinho (Doval), Zico e Luis Paulo.

VASCO TROCA TRAVAGLINI POR ZAGALO COM O BOTA

Confirmada a saída de Travaglini do Vasco, toma foros de verdade e até mesmo fato consumado sua ida para o Botafogo, que deve então liberar Zagalo, que iria comandar o elenco cruzmaltino.

Há, na permuta de técnicos entre os dois clubes, para atrapalhar, o desejo manifesto de vários líderes vascaínos de ver Danilo Alvim dirigindo seu quadro em 1976. O América, inclusive, há três semanas já teria sondado a respeito pelo próprio técnico e teria concordado.

Travaglini, que sempre era dado como altamente prestigiado, teve sua saída do Vasco em grande parte motivada pelo listão de dispensas que foi organizado e do qual constariam Luís Carlos, Andrada, Altinete e Alcir, fato que teria desgostado e muito o treinador, que não via condições de armar uma nova equipe sem o concurso daqueles craques.

A diretoria do alvinegro, por sua vez, acabou reconhecendo que sua folha de pagamento é uma fábula e que talvez mesmo por menos dinheiro pode armar um quadro muito superior ao atual. O listão de dispensas está pronto e sacramentado e é mantido em sigilo apenas para não desvalorizar os jogadores que vão sobrar.

Enquanto o Fluminense mostra que não ficará parado e que além de Paulo César outros poderão ser negociados, o América não se opõe à saída de Flecha e Geraldo, mas endurece quando se fala no Ivo. Quanto a Danilo, ainda se acredita que um milagre faça com que ele continue.

FLU REMODELA COM TROCAS

O presidente do Fluminense, Francisco Horta, caracterizou, num encontro com o seu colega do Botafogo, Charles Borer, sua nova filosofia, apontada como única saída para reforçar a "Máquina": a troca de jogadores. Não há dinheiro. Compra, somente se entrar dinheiro com a venda de algum jogador que venha a ser considerado negociável pelo técnico Didi, que, para tanto, terá carta-branca.

Conforme ficou resolvido na reunião entre a Comissão Técnica e os dirigentes, o técnico tricolor deverá apresentar um relatório contendo os nomes daqueles que julgar dispensáveis, em como os que pretende como reforços. Carlos Alberto, Cléber, Edinho e Rivelino são, para início de conversa, os considerados inegociáveis do plantel tricolor.

Também não é desconhecido o interesse do clube das Laranjeiras pelo goleiro Wendel, que se acha em litígio com o Botafogo, considerado por Didi como um substituto à altura do tricampeão do mundo Félix. Este, não esconde sua confiana em si mesmo, garantindo que permanecerá no arco do campeão carioca pelo menos por mais um ano.

Bangu vence Botafogo

A representação infanto-juvenil do Bangu foi a General Severiano e colheu expressivo triunfo ante os botafoguenses, pela contagem mínima, em sensacional tento marcado por Carinhos, na segunda fase.

O jogo foi válido pelo campeonato da categoria infanto-juvenil, promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol.

A equibe bangüense atuou com: Orlando; Renato, Jurandir, Marco Antônio e Júlio César; Laerson, Cauca e Sidnei; Carlinhos, Emilson e Jaime.

ATAQUE MAIS POSITIVO

O Bangu tem o ataque mais positivo do Grupo A, do campeonato, pois marcou nada menos que 25 tentos. E o artilheiro também é o bangüense Jaime, seu ponteiro-esquerdo.

CLASSIFICADOS

Estão classificados para a fase final os seguintes clubes: Chave A — Bangu, Botafogo, Fluminense de Niterói e Campo Grande. Chave B — Fluminense, América, Olaria e Madureira.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

PRÓXIMA RODADA COM SABOR DE DECISÃO

A próxima rodada do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, a antepenúltima do 2.º turno de classificação, está com aquele sabor de decisão, pois dois jogos importantes serão realizados, onde estarão em confronto os primeiros colocados na tábua de classificação.

Na praça de esportes do São Cristóvão F.R., o estadinho de Figueira de Melo, será palco do encontro do atual líder invicto, o Itaú, com 1 ponto perdido, que estará enfrentando o Copacabana I, que ocupa a terceira colocação com 3 pontos perdidos e vem de uma inesperada goleada para o Duque de Caxias por 7 tentos a 2.

Lá no estadinho do Brasil Novo A.C., na Rua Dona Clara, em Madureira, considerado por muitos como campo oficial do Linha Auxiliar, é vice-líder o mesmo Linha Auxiliar com 2 pontos perdidos, estará dando combate ao Tijuca que está com 3 pontos perdidos e na rodada passada tirou um valioso ponto do Itaú num jogo sem abertura de contagem.

Como se vê, a posição dos que vão na frente está perigando, e tanto o Itaú como o Linha Auxiliar devem tomar o máximo cuidado, pois do contrário a soma dos seus pontos negativos será acrescida de mais alguns, e, naturalmente a chegada à primeira colocação neste segundo turno se tornará difícil.

Esta é a penúltima rodada do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, em seu segundo turno, que é uma promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, tendo o patrocínio da GRANDE RIO, Caderneta de Poupança, e o apoio da Editora Vechi e ainda do Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

ÚLTIMA RODADA — No próximo dia 22, segunda-feira, será realizada a última rodada do 2.º turno do III Campeonato dos Jornaleiros de 1975, quando então deverá ser conhecido o vencedor desta fase. O Linha Auxiliar levantou o 1.º turno e deseja fazer o mesmo com o 2.º, porém até agora o Itaú está barrando as pretensões dos comandados de Gilsepe Madalena ocupando a primeira colocação, lhe faltando apenas dois compromissos: o Copacabana I (15-12-75) e o Distribuidora Tupi (22-12-75), enquanto o Linha Auxiliar tem o Tijuca (15-12-75) e o Copacabana I (22-12-75).

A última rodada está assim elaborada: Praça de esportes do São Cristóvão F.R., Rua Figueira de Melo, às 14 horas (preliminar): Duque de Caxias x Tijuca; às 16 horas (principal): Distribuidora Tupi x Itaú.

Na praça de esportes do Brasil Novo A.C., Rua Dona Clara, às 16 horas: Linha Auxiliar x Copacabana.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* GUERRA RECOMEÇA — Será iniciado amanhã o returno do campeonato principal do Rio de número 56 com seis jogos. A segunda volta do certame, como informamos, será disputada em duas chaves, sendo que os dois primeiros de cada disputarão o título do returno em turno único. Caso não seja o Flamengo haverá uma melhor de 3 entre Fla e o vencedor da etapa a ser iniciada amanhã.

* JOOGS programados para amanhã pela chave A: Olaria x Botafogo, em Bariri; Fluminense x Municipal, nas Laranjeiras; e Jequiá x Flamengo, na Ilha do Governador. Grupo B: Riachuelo x Tijuca, na Rua Marechal Bitencourt; Canto do Rio x Mackenzie, em Niterói; e Grajaú C.C. x Vasco, na Rua Professor Valadares.

* DETALHES — Os cotejos começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00. O vencedor do returno receberá a taça Atamir Mercês, homenagem da FMB ao ex-presidente do Tribunal de Justiça de 71 a 74.

* RESTANTES datas do returno: dias 15, 19, 22 e 29 de dezembro (classificação) e 5, 5 e 9 de janeiro (turno final). Foi reservado o dia 13 para o desempate (caso necessário, é claro) do returno e para desempate do campeonato foram determinados os dias 13, 16, 20 e 23 de janeiro.

* TRANSFERIDO o jogador Ronaldo Parente do Botafogo para o Flamengo, com condição de jogo imediata, determinada pela entidade carioca.

* GOIAS — Recebemos as últimas notas oficiais da Federação Goiana e ficamos a par de que seu Tribunal de Justiça não está de brincadeira, não só pelo número de penalidades, como também pelo rigor com que foram aplicadas. Salve a disciplina do basquete goiano e gratos pela remessa à FGB.

* BOAS FESTAS — Eis as mensagens de final de ano que recebemos: deputado Italo Bruno, ex-craque de basquete do Fluminense (é da Arena); diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol e do confrade Valter Belenzani, homem forte do basquete do *Correio Popular de Campinas*. A todos agradecemos e retribuímos em dobro os votos que nos desejaram.

* CORTE DE 16 — Guilherme, técnico da seleção carioca infanto-juvenil, nos revelou que já cortou 16 jogadores dos 35 que estavam sendo testados no selecionado que disputará o I Torneio Nacional em Goiânia de 24 a 31 do mês vindouro.

* TREINOS continuam sendo efetivados na Escola de Educação Física do Exército (Urca), a partir das 17 horas, de segunda a sexta-feira, e depois do Natal o elenco ficará reduzido a 16 até às vésperas do embarque para a capital de Goiás, quando o treinador do Mackenzie apontar áos 12 da seleção carioca.

* ANIMAÇÃO fora de série no Grajaú C.C. com a inauguração dos melhoramentos no ginásio: piso, marcador eletrônico, tabelas de vidro etc., e, segundo Jorge Emídio, diretor de basquete do clube grajauense, "será realizada uma grande solenidade para marcar tão expressivo acontecimento e que contará, sem dúvida, com a presença de várias personalidades do Rio. Em princípio a data prevista será o próximo dia 30."

* BRASIL foi convidado para exibir-se com sua seleção masculina na Itália, de 22 a 25 de abril vindouro, num torneio onde participariam Cuba, Espanha, Romênia e, logicamente, a seleção italiana. O local será a própria capital da Itália. O Brasil deverá participar, pois o torneio servirá como preparativo para as Olimpíadas de Montreal, no Canadá, segundo nos disse o presidente Alberto Curi.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Os novos modelos da Chrysler

A Chrysler dos Estados Unidos lança seus tradicionais modelos, versão 76, com maior destaque para dois novos compactos especialmente desenvolvidos para atender a atual demanda do mercado norte-ameriacno: o Dodge Aspen (foto) e o Plymouth Volare.

O Dodge Aspen combina as vantagens dos carros compactos com o conforto dos grandes; foi projetado para ser o "carro pequeno da família".

Segundo o vice-presidente de vendas de automóveis de Chrysler de Detroit, Richard D. Mclaughlin, o Aspen "será o Dodge de maior volume de vendas entre os modelos populares, já que oferece níveis de conforto e itens de comodidade nunca alcançados em carros compactos".

O Dodge Aspen é oferecido com motor de seis cilindros com cilindrada de 3.689 cc, podendo ser equipado opcionalmente com motor V8 de 5.214 cc.

Apresentando versões de duas e quatro portas, modelo luxo, standard e SE, a comodidade do Dodge Aspens provêm principalmente da barra de torsão transversal completamente isolada da carroceria. A nova suspensão proporciona rodar macio que rivalizar ao dos carros maiores.

O estilo do Aspens também é novidade. O coupé duas portas tem silhueta aerodinâmica, e o sedan quatro portas é de inspiração européia. A perua prima pelo espaço útil para bagagem.

As opções de câmbio são de 3 marchas com alacanvas na coluna de direção, ou 4 marchas com alavanca no chão. Já o Plymouth Volare, vem completar a linha Valiant, um dos maiores sucessos da indústria, aumentando o mercado dos Plymouth compactos.

As portas do Volare são maiores, para facilitar o acesso ao carro. Seu rodar é silencioso graças ao isolamento de som e novo sistema de suspensão dianteira.

O Volare é apresentado ocm motor de seis cilindros e 3.689 cc. ou V8 de 5.214 cc. Opcionalmente pode ser montado um motor V8 especial de 5.903 cc.

O Dodge Aspen e o Plymouth Volare certamente ganharão para a Chrysler americana uma grande faixa no mercado dos compactos, os quais possuem atualmente a preferência do público consumidor.

O plá de cada um

● Volta Josué Guimarães ao convívio do seu público através deste recém-publicado **Tempo de Guerra**, segundo romance da trilogia **A Ferro e Fogo**, que foi iniciada com **Tempo de Solidão**, ambos publicados pela Editora José Olímpio. **Tempo de Guerra** dá prosseguimento à saga da participação dos imigrantes alemães na formação do Rio Grande do Sul, onde os acontecimentos se sucedem numa crescente demonstração da fixação integral do povo teutônico à terra escolhida e em que até detalhes sobre a fabricação do vinho na região são postos em relevo no decorrer do romance. No volume há, ainda, dados bibliográficos do autor e capa de Eugênio Hirsch.

● Com duração de 12 meses e para apenas 10 alunos vai ser realizado no Rio a partir de janeiro um curso especial de formação em implantodontia para cirurgiões-dentistas. A iniciativa é do Instituto de Especialização Odontológica do Departamento de Odontologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sendo o curso ministrado sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Implantodontia e com a coordenação do dr. Glauco Longo Guarnieri. O dr. José Ramos de Azevedo, diretor do Departamento de Odontologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, anunciou que as aulas teóricas e práticas serão em dias alternados.

● Até o dia 14, a Embratur estará distribuindo seu calendário turístico para 1976. No próximo dia 6 de janeiro, a Embratur inicia a campanha publicitária para captação dos financiamentos do Fiset, o "fundão" do turismo.

● Numa promoção da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos, se realizará em Olinda e Recife, de 9 a 18 de janeiro, o V Festival Nacional de Teatro de Bonecos.

● A Secretaria de Pessoal do INPS informou que ainda antes do Natal será publicado o edital com o programa do concurso para contratação de médicos e dentistas que complementará o quadro em todas as repartições públicas federais. As inscrições serão abertas nos primeiros dias de janeiro.

● Bob Mc Quary, um dos principais executivos da Monsanto nos EUA, chegará ao Brasil esta semana para tratar da implantação da grama sintética no Brasil.

● No próximo dia 18 será realizado na Florentina o almoço de fim de ano da Associação dos Contatos, quando sua atual diretoria deverá indicar uma nova chapa liderada por Voltaire Cunha.

● Todas as empresas componentes do Banco Lar Brasileiro passarão a ser atendidas, a partir de janeiro, pela Tempo de Publicidade, agência de Francisco Gracioso.

● A Mauro Sales Inter-Americana acaba de conquistar a conta publicitária do Bradesco, Sul América, Atlântica Boa Vista e Top Táxi Aéreo.

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PAREO — Vitória muito provável de Miss Lola, raçuda filha de Sancy e Streiks, apoiada com o retrospecto de um bom segundo para Ratáfia. Darajana, que foi então a terceira colocada, fica para ameaçar mais diretamente a conduzida de Machadinho. Na chave quatro, a terceira força da carreira, havendo fé em Copa do Mundo, levada pelo Esteves. Dupla 23.

2.º PAREO — Uma pule alta na milha. Delicado vem de terceiro para Zanzibar, perdendo para 101s3/5 na areia leve. El Escorial e Tea For Two, ambos vindos de vitória, mais Orestes, que na última não deu tudo o que sabe, estão prontos para a tentativa de liquidarem o nosso eleito, sendo ligeiramente mais perigoso nessa pretensão El Escorial, ganhador em bom estilo à frente de Sombrero. Dupla 13.

3.º PAREO — Pafúncio é outra montaria perigosa do Machadinho. Na última foi segundo para Cirmarino, na areia macia e agora está bem melhor, pronto mesmo para não deixar escapar a posição de honra nesse quilômetro. Monseigneur e Ócio, logo adiante em possibilidades, agradando mais a dupla 13, com a chave três bem reforçada pela presença de Fajar.

4.º PAREO — Carreira a ser decidida entre Ordeiro, que há pouco só perdeu para Mar Moon, Lobito, credenciado pela preferência de Machadinho. Estrago e Maré Mansa, esta o melhor azar em qualquer tipo de pista. Ficamos na ponta com Ordeiro. Insistindo em respeitar como adversários temíveis os dendo desta vez não aparecer sequer no marcador. Todavia, é o retrospecto e vamos arriscar novamente sua indicação para a ponta, acreditando que domine de modo firme os adversários. Honey Ronald, com o Goncinha no dorso, Chuvão e Good Job, perecem-nos os obstáculos mais próximos ao sucesso do conduzido de Julião. Vamos com essa ordem.

6.º PAREO — Traipu na anterior fez o quarto lugar para Don Beto, deixando boa promessa para o compromisso de hoje. Ximarrão terminou em terceiro para Desenho, agradando no final, e, Petit Prince, que chegou sexto para o mesmo Don Beto, agora está sendo levado como barbada. Estes e mais o azarão Grão Mogol, devem decidir as principais colocações. Ponta de Traipu, dupla com Petit Prince.

7.º PAREO — Emuetê não fatura vitória desde maio, demais citados, notadamente Lobito, que melhora bastante numa cancha leve. Dupla 12.

5.º PAREO — Gay Pilot não é nada de confirmar, poainda que venha chegando sempre com os da frente, na última em movimentado terceiro para Nogal. Vamos insistir na indicação do filho de Acaso e Quimarana, sugerindo como rivais mais próximos o irregular Ke-Anderson, Tenor e Popular King, valendo essa ordem para o marcador final.

8.º PAREO — Pelegrina marecia aparecer na ponta de uma chave. Hoje é pule alta a filha de Svengali e Arianaida, não obstante seu retrospecto de segundo para Pratense. É a nossa eleita de ponta, devendo se cuidar mais diretamente contra as investidas finais de Psyché, Dona Rosinha e Falange. Mais nos agrada a dupla com Dona Rosinha.

Acumulada de vencedor: Miss Lola, Delicado e Pafúncio.

A barbada: Pafúncio.

O melhor azar: Delicado.

INDICAÇÕES

MISS LOLA — DARAJANA — COPA DO MUNDO
DELICADO — EL ESCORIAL — TEA FOR TWO
PAFÚNCIO — MONSEIGNEUR — ÓCIO
ORDEIRO — LOBITO — ESTRAGO
GAY PILOT — HONEY RONALD — CHUVÃO
TRAIPU — PETIT PRINCE — GRÃO MOGOL
EMUETÊ — KE-ANDERSON — TENOR
PELEGRINA — DONA ROSINHA — PSYCHÉ

INPS MELHORA INFORMAÇÃO

A Secretaria de Patrimônio realizou concorrência para construir 100 **stands de informação ao público**, com entrega prevista para 90 dias. Toda a infra-estrutura de funcionamento dos setores de informações está sendo montada, com treinamento de pessoal, compra de uniformes e produção de folhetos de orientação.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

O concurso de monografias instituído pelo Ministério da Previdência e Assistência Social e pelo INPS, sobre problemas de Previdência e Assistência Social, para universitários das áreas Biomédica, Político-Econômica, Engenharia-Arquitetura e Comunicação Social, foi prorrogado até 28 de fevereiro, prazo de entrega dos trabalhos.

Em mensagem ao presidente do INPS, sr. Reinhold Stephanes, o deputado Aldo Andrade, da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, enviou cópia de ofício dirigido ao ministro Nascimento e Silva, aplaudindo o concurso por "alertar a juventude estudiosa quanto aos problemas, objetivos e resoluções" da Previdência.

MAIS VAGAS PARA ESTAGIÁRIOS

O INPS e a Opema — Operação Mauá — firmaram convênios com o objetivo de abrir estágios remunerados, em setores do Instituto, a universitários e estudantes de cursos profisisonalizantes do segundo grau.

O convênio visa estimular a experiência profissional no âmbito da Previdência e oferecer ao Instituto suplementação de recursos humanos, para o planejamento e execução de programas assistenciais. Os estágios serão de no mínimo 60 e, no máximo, 180 dias.

DESAPARECIDO

Irnaldo de Oliveira Ramos está desaparecido desde de setembro, de 1973, quando saiu de sua residência, à Rua Pedro Ernesto, 94, para trabalhar numa empresa de construção civil, em Curitiba. Sua avó, Maria Nelis de Oliveira, residente a casa, 1, da Rua Assis Carneiro, 177, em Piedade, pede a quem souber de seu paradeiro, informá-la o mais rápido possível no endereço acima.

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

ESQUADRÃO DA MORTE? VINGANÇA DE COMPARSAS?

Dois homens foram mortos por engano

Para o delegado Claide Ribeiro, de Campos Elísios, o pintor Francisco Uchoa Barbosa Filho, solteiro, 29 anos, e que estava em tratamento psiquiátrico pelo INPS, residente na Rua Ipê, lote 2, quadra 4, casa 6, São Bernardo, Belfor Roxo, e Alírio Salviano Oliveira Filho, de 25 anos, que residia na mesma rua, lote 2, quadra 14, seqüestrados no dia 7 de novembro e cujos esqueletos foram encontrados às margens do Rio Amapá, forʌm assassinados por engano. Para tanto, conta a autoridade com provas e testemunhas que acusam um soldado da Polícia Militar e um sargento da mesma corporação como os autores do atentado.

PROVIDENCIA

Conforme LUTA DEMOCRÁTICA publicou com exclusividade no dia 27 de novembro, dois esqueletos haviam sido encontrados no caminho de uma escola pública. Os garotos usavam os crânios como bola, fato que despertou a curiosidade dos moradores. Nossa reportagem se deslocou para o local, encontrando, de fato, a ossada humana.

Informações davam conta de que uma Kombi cor gelo apareceu na região e fez a desova dos dois corpos. Era um branco e outro preto, sendo que o primeiro ainda estrebuchava, morrendo pouco depois de ser encontrado por moradores. Vestia calça azúl, camisa preta e sapatos marrons. O preto já estava morto. A seu lado, a dentadura postiça. Vestia bermuda branca e marrom em quadros e tinha 25 anos presumíveis.

O branco morreu com um tiro no olho e o preto, com um balaço no crânio. Ninguém apresentou queixa, temendo represálias. O local, deserto, serve apenas de caminho para a garotada que vai para o colégio e pasto de urubus na hora da fome. A reportagem constatou a matança na região, que estava servindo como novo cemitério do Esquadrão. Com o alarde, o secretário de Segurança solicitou providências ao delegado Claide Ribeiro. Esta não se fez esperar e, com a identificação dos mortos, foram ouvidos os parentes das vitimas.

A FAMILIA

Francisco Uchoa Barbosa, agente de Segurança da Divisão de Serviço do Ministério de Indústria e Comércio, pai de Francisco, disse que o filho foi morto por engano, como seu colega Alírio Salviano Oliveira Filho, ambos apanhados à porta de casa quando conversavam. O mesmo disseram as irmãs de Alírio, Maria Oliveira Alédio e Sandra Regina, que reconheceram no necrotério as roupas da vítima. Até o crucifixo de Alírio foi encontrado enterrado na areia do local onde foi desovado. Tudo se deu graças à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, denunciando a matança, fria e covarte, por parte de indivíduos inescrupulosos.

ROMANCE

Sandra Regina, no entanto, forneceu pistas ao delegado Claide Ribeiro que o levarão aos assassinos. Disse a jovem, que conta 20 anos de idade e é casada com Lindenberg, que vem a ser irmão de Alírio, sendo ambos bastante parecidos. O enlace foi recente, porém ela tem um filho, Alexandro, de 8 meses, filho de Luis Carlos, conhecido por **Berimbau,** que é soldado da Polícia Militar e fora vista na Kombi utilizada no seqüestro dos dois homens. O miliciano, segundo Sandra, por várias vezes ameaçou matar Lindenberg, seu atual marido.

SEQUESTRO

No dia do seqüestro a Kombi foi vista no local, na Rua Ipê, e uma pessoa que ainda não foi identificada apontou Francisco e Alírio para um grupo de homens, 5 pelo menos, que ocupavam o veículo. Entre eles estava o soldado da Polícia Militar Luís Carlos e o sargento Eloi, bastante conhecido no Baixada por suas arbitrariedades.

Os dois foram agarrados e jogados no carro, que partiu em alta velocidade. Nunca mais foram vistos, apesar da intensa procura dos familiares. No entanto, os assassinos, notando o engano, pois a pessoa pretendida era Lindenberg, dois dias depois retornaram à Rua Ipê. Foram vistos pelos moradores, que avisaram Francisco, pai de um dos mortos e do jovem que estavam à procura. Sem qualquer medida, Lindenberg foi viajar para o Norte temendo ser executado também.

TESTEMUNHA

Uma testemunha foi apresentada aos policiais, porém sua identidade está sendo mantida em sigilo. Ela reconheceu Luís Carlos e o sargento Eloi como dois dos seqüestradores. Disse mais que a Kombi, no dia que agarraram Francisco e Alírio, estava com a placa, que não chegou a ser anotada, porém na desova já não continha.

DILIGÊNCIAS

O delegado Claide Ribeiro, com ordens expressas da Secretaria de Segurança para apurar os fatos, nas diligências procedidas conseguiu saber que a Kombi utilizada no crime e na desova é freqüentemente vista em Campos Elísios, fazendo entrega de pães. Por outro lado, o policial está procedendo o levantamento sobre a identidade do sargento Eloi e onde serve, bem como se Luís Carlos, o **Berimbau,** e mesmo soldado da Polícia Militar, como se apresentava.

CASAL

Por outro lado, o delegado Claide está também interessado em desvendar a desova de um casal, executado ao tipo do famigerado Esquadrão da Morte. Segundo ainda nossa reportagem, há cerca de 45 dias, no km 45, na mesma estrada que margeia o Rio Amapá, foram encontrados os cadáveres de um casal que serviram de almoço dos urubus. Ela, loura, cerca de 17 ou 18 anos de idade, tinha os seios decepados, enquanto ele estava com o rosto esfolado, possivelmente para dificultar a identificação.

Dias depois, outros três corpos foram encontrados no Rio Amapá e os moradores da região se omitem quanto a qualquer informação às autoridades. Não sabem quem mata nem quem morre. Assim, os mortos servem de pasto para as aves de rapina. O fato, no entanto, teve repercussão e, agora, resta ao delegado prender o soldado Luís Carlos e o sargento Eloi, que apenas por uma questão de amor, um romance que terminou por circunstâncias adversas, gerando ódio, acabou em vingança sórdida e cruel. Dois homens foram assassinados por engano. Eram trabalhadores, o que é mais grave, e seus algozes pertencem a uma corporação que tem como missão manter a Lei e a ordem.

Resta agora, nas investigações, apurar se a morte do casal tem ligação também com os dois acusados. Por outro lado, torna-se importante identificar os demais ocupantes da Kombi, sendo que um estava abaixado e procurava se esconder quando os comparsas seqüestraram Francisco e Alírio.

Um morador da região mostra à nossa reportagem onde os corpos são desovados à margem do Rio Amapá

Dos cadáveres apenas restaram os esqueletos. As vítimas serviram de pasto para as aves de rapina

Francisco Uchoa Barbosa Filho

Alírio Slaviano Oliveira Filho

As jovens Maria Oliveira e Sandra Regina, parentes dos mortos, e que fizera ma identificação dos corpos no necrotério de Nova Iguaçu

"Luta vai aonde a Polícia não chega"

Os carros chegam, largam os cadáveres e os moradores da região, Xerém, Fábrica Nacional de Motores, 4º Distrito de Duque de Caxias, temerosos de represálias não comunicam o fato às autoridades policiais. Com isso, os corpos servem de repasto para as aves de rapina. A matança prossegue e muitos, sem qualquer instrução, não anotam as chapas dos veículos que fazem a desova. Às margens do Rio Amapá, muitos já foram largados, seviciados, amarrados e com muitos tiros pelo corpo.

LUTA

Partindo de uma informação, nossa reportagem chegou até o local. Constatou a veracidade, ouvindo ainda testemunhas dos crimes. Numa reportagem brilhante, sob o título "LUTA vai onde a Polícia não chega", mostramos que as vitimas do Esquadrão, entidade fictícia que procura eliminar marginais, aos moldes de Killig, um dos mais terríveis integrantes da facção, fez de uma imensa gleba de terra, o cemitério do grupo.

A notícia correu célere e muitos mostraram descrédito. A repercussão não se fez esperar, e com isto, as ordens expressas do secretário de Segurança para apuração dos fatos. Dois pelo menos foram identificados pelos familiares, possibilitando assim, pistas para prender os assassinos frios e cruéis. Ficou evidenciado que agiram por motivos sórdidos e mórbitos de um organismo enfermo e um espírito fundamentalmente ignorante. Tiraram a vida de dois trabalhadores que nunca se viram envolvidos com a polícia, apesar de que os carrascos pertençam a uma corporação paga para manter a lei e a ordem.

O delegado Claide Ribeiro, está encarregado de solucionar os crimes, visto que as desovas foram feitas em sua área. Resta, porém, saber como irá proceder, pois os algozes foram identificados como sendo um soldado da Polícia Militar e um sargento da mesma corporação, conhecido por Elói, que o ajudou na empreitada criminosa.